

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2º TRIMESTRE 2010



Conhecer
Amar
Cuidar
Preservar!



Responsabilidade socioambiental através da preservação, educação e da inclusão social





2º TRIMESTRE 2010 - ABRIL - MAIO - JUNHO

RESUMO EXECUTIVO

EDUCA+AÇÃO



Nesse período, passos importantes foram dados dentro do Programa: **58** visitas às escolas participantes, aulas compartilhadas envolvendo planejamento, realização, análise e avaliação conjunta com os professores, participação em reuniões de planejamento coletivo (HTPCs), algumas delas com a presença da equipe da SAED (Sala de Atendimento ao Estudante com Deficiência) da Secretaria de Educação para atendimento às crianças com necessidades especiais. O grande envolvimento dos professores, a seriedade no trabalho de formação continuada, planejamento, análise e avaliação das atividades, além do constante olhar para o desenvolvimento de cada aluno e do grupo contribuíram para o aumento da porcentagem de alunos alfabetizados de **53%** em março para **68%** em junho. Aproximadamente **70%** dos alunos participantes do projeto já compreendem o sistema de escrita alfabética.

página 3

CID AMBIENTAL SEAE - FONTE



Participaram dos diversos cursos e atividades do CID Ambiental **2.263** pessoas. Um aluno concluiu o curso on-line da CISCO e formou-se como Instrutor CISCO. Em breve será implementado no CID Ambiental a Academia CISCO. No dia 31 de julho será realizada a Festa de Formatura e serão entregues cerca de 600 Certificados! Também vale destacar o documentário que está sendo elaborado pelos alunos do *Curso da Terceira Idade na Era Digital*. Em maio, a TV Gazeta esteve na Fonte dos Jesuítas e fez uma reportagem sobre o Embu à bordo do trenzinho e em companhia da equipe da SEAE.

A equipe do CID Ambiental continua dando amplo suporte para o CID Alfa. Além disso, tem promovido diversas atividades com foco na formação profissional dos jovens que frequentam o espaço: oficinas de digitação, palestras com experiências de profissionais, visitas técnicas, etc. Para o mês de férias, julho, foram planejadas dez Oficinas Profissionalizantes!

página 10

PROGRAMA FONTE ESCOLA



As atividades do Programa Fonte Escola cresceram. Houve grande frequência de grupos nos **Roteiros Temáticos** totalizando **3.087** crianças e **312** educadores acompanhantes. Esse resultado deve-se ao apoio da Secretaria de Educação com relação ao transporte e recomendação ao trabalho de Educação Ambiental realizado na Fonte dos Jesuítas.

O curso de **Hortas Escolares** teve todas as vagas preenchidas na turma que iniciou em maio. No total foram **34** alunos no trimestre, representando **17** instituições. Nas **Consultorias Solidárias** participaram **371** pessoas entre crianças e adultos, em **10** instituições.

Outro grande destaque é o projeto **Selo Escola Amiga da Terra** – uma **Certificação Verde** que tem o objetivo de capacitar educadores em *Educação Ambiental e Aplicação de Práticas Sustentáveis*, incentivando ações e atividades socioambientais nas escolas e instituições de ensino. Participam da primeira **Certificação Verde** **9** instituições de Embu das Artes, representadas por **27** educadores.

página 19



COLHENDO SUSTENTABILIDADE



Colhendo Sustentabilidade

O trimestre foi marcado pelas ações focadas no **Diagnóstico de Áreas e Comunidades**, além de atividades de **Assistência Técnica** nos espaços produtivos existentes. Foram realizados **65** diagnósticos com a participação de **362** pessoas. O grupo também promoveu **63** visitas técnicas nos sistemas produtivos em Itatuba e no Parque do Lago Francisco Rizzo, e junto às comunidades em vários bairros, orientando no preparo dos canteiros, plantio de mudas, cálculo dos custos da produção, beneficiamentos de sementes, etc. As visitas técnicas beneficiaram **239** pessoas. O empreendimento solidário **Elo da Terra** continua vendendo os produtos dos dois sistemas produtivos, às quartas-feiras no Parque do Lago.

Também vale destacar a grande participação da equipe técnica e dos beneficiários em diversos eventos para o fomento da Agricultura Urbana e Economia Solidária a nível municipal, estadual e federal.

página 35

PROGRAMA DE JOVENS - MEIO AMBIENTE E INTEGRAÇÃO SOCIAL - PJ-MAIS EMBU



No trimestre houve um grande envolvimento dos jovens nas atividades do programa. Vale destacar as diversas experiências profissionais que o programa está possibilitando ao incentivar o empreendedorismo dos jovens, entre elas, o Café da Manhã para **300** pessoas no **Evento Abrace um Embu + Verde**, e as **monitorias** do receptivo de turismo para vários grupos.

As atividades do Projeto Bairro Beleza avançaram e já começou o grafite. No trimestre foram ministradas **77** oficinas para as Turmas 1 e 2. Atualmente participam do PJ-MAIS: **10** jovens na turma 1 e **16** jovens na turma 2.

página 44

TURISMO SUSTENTÁVEL

As iniciativas referentes ao turismo sustentável evoluíram no trimestre. Após várias reuniões e articulações na prefeitura foi definido o **Projeto Receptivo Jovem**. O objetivo é dar oportunidade de trabalho e fomentar o protagonismo juvenil para **6** jovens que foram capacitados pelo PJ-MAIS e atuarão como monitores turísticos por um período de 12 meses. Os Receptivo Jovem utilizará a infra-estrutura do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e os jovens serão remunerados pela Prefeitura de Embu. O projeto aguarda aprovação na Câmara dos Vereadores para ser iniciado oficialmente.

página 49

RELATÓRIO FINANCEIRO

Ano 2010	jan.10	fev.10	mar.10	abr.10	mai.10	jun.10	Total
CID Ambiental	8.583,86	7.236,33	5.905,88	7.627,82	7.067,54	6.516,85	42.938,28
Colhendo Sustentabilidade	11.251,94	9.877,45	10.146,71	9.363,51	10.014,58	11.254,84	61.909,03
Gestão de Áreas Verdes	2.633,70	3.133,30	3.024,81	2.797,49	2.980,16	3.691,00	18.260,46
Educa+Ação	5.153,29	105.249,90	8.048,21	39.425,34	10.069,55	6.824,68	174.770,97
Turismo Sustentável	381,50	386,19	387,00	390,52	396,16	404,10	2.345,47
Comunicação	2.600,25	2.599,75	99,75	0,00	1.130,80	2.278,77	8.709,32
PJ-MAIS	9.515,56	5.780,31	8.706,46	7.775,69	8.987,76	9.177,11	49.942,89
SEAE-ADM	13.885,80	11.265,26	12.656,61	14.363,15	13.375,63	16.595,36	82.141,81
Fonte-Escola	6.853,18	7.303,02	8.482,34	9.666,39	10.290,89	9.559,76	52.155,58
TOTAL							493.173,81

Resumos		jan.10	fev.10	mar.10	abr.10	mai.10	jun.10	Total
Totais								
Gastos mês		60.859,08	152.831,51	57.457,77	91.409,91	64.313,07	66.302,47	R\$ 493.173,81



EDUCA+AÇÃO

Atividades do trimestre

Os meses de abril, maio e junho foram meses de intenso trabalho dentro do Educa+Ação. Após as sondagens realizadas em março, com o objetivo de acompanhar a aquisição do sistema de Escrita Alfabética e identificar os conhecimentos já adquiridos quanto à produção de texto, foi realizada no dia 15 de abril a reunião com a Secretária Rosimary Mendes de Matos e sua equipe para leitura e análise dos resultados. Dos

621 alunos atendidos no período, as sondagens apontaram que pouco mais da metade (**53%**) operavam com a hipótese alfabética e, portanto, já haviam compreendido como o nosso sistema de escrita está organizado. Ao final do 1º ano (2009) o percentual de alunos era de 45%, havendo, portanto, um ligeiro avanço durante o bimestre. Traçou-se então, como meta, garantir que esses alunos seguissem desenvolvendo suas competências leitora e escritora e que os demais pudessem adquirir a base alfabética. Foi reiterado o convite para que a equipe da Secretaria de Educação participasse conosco dos HTPCs e que pudessem convidar também a equipe da SAED para ajuda e orientações aos professores no atendimento às crianças com necessidades especiais.

No dia 16 de abril, foi realizado o **Encontro de Formação** com os professores, no auditório da ACISE, das 8h30 às 17h30. A sondagem de escrita foi o tema desenvolvido pela manhã. Vídeo de sondagens realizadas com diversas crianças foi o elemento de sensibilização para a análise e aprofundamento desta poderosa ferramenta de acompanhamento do processo de alfabetização das crianças. No período da tarde, divididos em grupos, os professores participaram de jogos envolvendo raciocínio lógico-matemático. Imersos nesse ambiente lúdico, vivenciaram o poder dos jogos no ensino da matemática.

Após esse Encontro de Formação, foi realizada no dia 19 de abril uma reunião da equipe SEAE com a equipe da Fundação Bradesco para elaboração do plano de ação e cronograma de trabalho para o próximo bimestre.

As ações implementadas foram assim distribuídas:

Abril:

3 reuniões internas para análise de resultados e organização do trabalho

1 reunião com a Equipe da Fundação Bradesco

4 HTPCs

10 visitas de observação de sala



Encontros de Formação propiciam troca de experiências



Maio:

3 reuniões internas para análise de resultados e organização do trabalho

6 HTPCs

3 visitas de observação de sala

5 aulas compartilhadas com a equipe Fundação Bradesco nas escolas

5 aulas compartilhadas com a Rosana Bocaleti (equipe SEAE) nas escolas

Junho:

4 reuniões internas para análise de resultados e organização do trabalho

Impressão das sondagens do 2º bimestre

2 HTPCs

2 aulas compartilhadas com a Rosana Bocaleti nas escolas

16 visitas para sondagens

12 visitas às escolas para alinhamento de cronograma e informes gerais

As reuniões internas da equipe possibilitaram um aprofundamento nas propostas pedagógicas, na adequação da metodologia e encaminhamentos necessários a cada sala de aula, respeitando o perfil dos alunos e de seu professor. Procurou-se, nesses momentos, organizar também o cronograma de trabalho para que pudessem ser favorecidas todas as escolas, respeitando seus calendários e demandas. Buscou-se não interferir perturbadoramente em seus calendários, mas sim aproveitar todos os espaços possíveis para a intervenção assertiva. Em vários momentos foi necessária a reorganização do cronograma de trabalho, devido a constantes alterações no calendário das escolas pelos mais variados motivos: falta do professor, aulas canceladas, falta d'água, professores em curso, jogos do Brasil e reforma na escola.

Junto à equipe da Fundação Bradesco, analisamos as observações colhidas nas salas de aula, alinhando condutas e compartilhando experiências. Preparamos também os critérios e perspectivas para nossa segunda sondagem para mapeamento das aprendizagens dos alunos que seria realizada em junho.

HTPCs



Os encontros nos HTPCs permitiram a troca entre os professores da mesma escola. Um momento para compartilhar angústias e conquistas, para tirar dúvidas e aprofundar-se nas propostas pedagógicas do programa.

Em um deles, os professores puderam manusear e explorar o material dourado, realizando diversas atividades e elaborando sequências didáticas para as aulas de matemática. Puderam explorar o material e, juntos, pensar em encaminhamentos diversos com o material em sala, sempre pensando em desafiar e estimular o pensamento de seus alunos.



Compartilhando angústias e conquistas, tirando dúvidas e aprofundando conceitos nos HTPCs

Numa outra rodada de HTPCs nas escolas, foi abordado o atendimento às crianças com necessidades especiais. A equipe da SAED da Secretaria de Educação aceitou o convite e acompanhou os encontros nas quatro escolas. O objetivo era dar apoio e suporte aos professores para que pudessem realizar um trabalho eficiente junto a essas crianças, estimulando-as e expandindo suas potencialidades. Ficou nítida a importância desse momento de troca, análises, metodologias e orientações para o trabalho cotidiano realizado nas escolas. Uma das professoras, Andréia Cristina Mariano, nessa oportunidade elogiou e agradeceu publicamente o suporte que vem recebendo da SEAE em relação às suas demandas com



seu aluno especial. Comentou que, após nosso olhar atencioso, a SAED e a escola passaram a olhar para seu aluno com outros olhos, procurando acompanhá-lo mais de perto em suas demandas e que as orientações recebidas pela Rosana Bocaleti (equipe SEAE) foram fundamentais para ajudar na organização da rotina de seu aluno, facilitando seu processo de aprendizagem.

Após a rodada de HTPCs, uma das educadoras da SAED comentou com o grupo de professores, que a Rosana Bocaleti tem capacitação e domínio quando o assunto é inclusão e que fica tranquila em saber que está sendo feito um bom trabalho, que os alunos especiais estão sendo incluídos e respeitados em suas necessidades dentro do programa.

Tudo fica mais fácil na prática

Percebemos o quanto é importante colocar a mão na massa junto com os professores. Com esse objetivo, aproveitamos uma rodada de HTPC para realizar com eles a receita do “Patê de requeijão com cenoura” do livro de Língua Portuguesa. Com os ingredientes em mãos, o patê foi elaborado, enquanto compartilhava-se estratégias de leitura para os alunos nos diferentes níveis de alfabetização e abordagens diferentes para realizar esta atividade com as crianças. Depois o patê foi alegremente degustado por todos.

Os professores gostaram muito da ideia e já pediram mais!!!



HTPCs promovem momentos de descontração e aprendizado

Aulas Compartilhadas

Outra atividade importante a salientar no trimestre foi a ampliação do trabalho com aulas compartilhadas. Essa aula compartilhada tinha dois objetivos, o primeiro era o de compartilhar com as professoras uma proposta de trabalho a partir de um mesmo tema, mas que atendesse simultaneamente alunos em diferentes hipóteses, e o segundo, o de observar os alunos com maiores dificuldades na sala para encontrar possibilidades de atuação que favorecesse seu desenvolvimento.

Os professores, através de um modelo como referência, tiveram a oportunidade de problematizar a importância de um planejamento prévio, a postura do professor em sala de aula, incluindo o trabalho com os aspectos atitudinais (disciplina e limites), além de observar o trabalho pedagógico propriamente dito, desenvolvido



Aulas compartilhadas auxiliam nas dificuldades, favorecendo a atuação dos professores



Aulas compartilhadas ajudam a unir teoria e prática



Excursão ao Estádio do Morumbi: emoção e alegria para a garotada



Para realizar as sondagens em junho foram necessárias 16 visitas às escolas

por um outro educador com sua turma. Os professores puderam observar seus alunos trabalhando em duplas produtivas (alunos próximos em suas hipóteses de escrita), em um ambiente sereno, porém bastante motivados. O mesmo ocorreu com os alunos com necessidades especiais, que tiveram suas atividades adaptadas às suas possibilidades, sem, entretanto, fugir ao contexto e tema desenvolvido pela turma. Isso faz parte da inclusão social!

Os professores avaliaram essa proposta como muito positiva, uma vez que, segundo depoimentos colhidos, puderam relacionar a teoria estudada nos encontros de capacitação com a prática realizada em sala de aula.

No ritmo da Copa do Mundo

No dia 21 de junho, a convite da professora Giane, Rosana Bocaleti acompanhou a excursão ao Estádio do Morumbi dos alunos do período da tarde da EM Prof. Mauro Ferreira, como parte do Projeto Futebol. Bastante envolvidos com o tema devido à Copa do Mundo, foi nítido o interesse da turma com tudo que puderam ver e experimentar no grande estádio de futebol.

Eles visitaram a bilheteria, arquibancada, vestiário dos jogadores, túnel de acesso ao campo, o campo, viram a dimensão do gol. Muitos conhecimentos matemáticos potencializados nesse espaço. Sentaram nas cadeiras climatizadas dos reservas e brincaram de comentaristas esportivos na Sala da Imprensa. No fim da tarde, a folia no ônibus não deixava transparecer cansaço apesar da grande dose de vivências, sensações e experiências proporcionadas pelo passeio.

Sondagens

O tempo passou rápido e junho chegou. Hora de iniciar as sondagens com as crianças, para acompanhar a aquisição do Sistema de Escrita Alfabética e identificar os conhecimentos já adquiridos quanto à produção de texto e uma sondagem de Matemática que objetivou mapear o desenvolvimento dos alunos quanto ao eixo de números e operações. Para a realização das sondagens foram necessárias 16 visitas às escolas envolvendo a equipe SEAE e equipe da Fundação, que aconteceram entre os dias 7 e 16 de junho.



Os resultados das sondagens foram compartilhados nas reuniões

Dos 609 alunos atendidos no período (23 foram transferidos e chegaram 11 novos) 94% realizaram as sondagens e 6% faltaram.

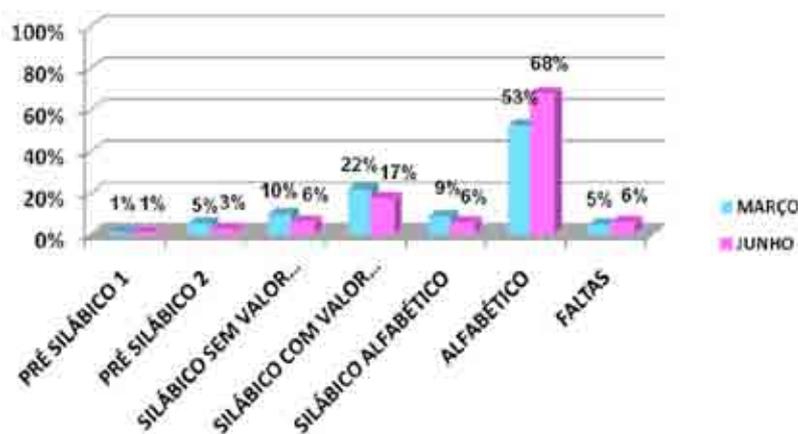
Após a tabulação das sondagens, construção de variados gráficos e análise dos resultados, chegou a hora de compartilhá-los com todos os envolvidos.



Reunião com os coordenadores e diretores

No dia 29 de junho, no período da tarde na SEAE, foi realizada a reunião com os diretores e coordenadores das 4 escolas participantes. Nesse encontro, além da análise dos resultados, foi feita a leitura e reflexão do texto “Teoria e Prática: O Enriquecimento da Própria Experiência”, de Luiza Helena da Silva Christov. Foi apontado durante o encontro, a importância do papel do Coordenador Pedagógico no acompanhamento e parceria com os professores em seu cotidiano em sala de aula. Nesse estágio do projeto, esse olhar sistêmico e comprometido é fundamental. Uma das coordenadoras presentes falou da importância de seu trabalho no acompanhamento, sistematização e informação junto aos seus professores. Disse ainda que é preciso boa dose de vigilância para não pender para as questões administrativas da escola. Para isso conta com o apoio do Diretor de sua unidade, que também valoriza o acompanhamento pedagógico realizado por ela.

HIPÓTESES DE ESCRITA
MUNICÍPIO DE EMBU



Avanço no percentual de alfabéticos: de 53% em março para 68% em junho

Encontro de Formação

No dia 30 de junho, no Espaço Choppembuer, foi realizado mais um **Encontro de Formação** com os professores, coordenadores e diretores das escolas participantes. Também participaram desse encontro, alguns integrantes da equipe da Secretaria de Educação.

Após o café da manhã servido nesse agradável local, os professores foram convidados a refletir sobre o ato de ler e suas implicações como processo de interação entre leitor e texto. Aprender a ler, ensinar a ler e estratégias de leitura e de construção de autonomia de leitura junto aos alunos também foram assuntos abordados. Após explorar a importância do contato das crianças com os livros (em quantidade e com qualidade), os professores receberam uma importante tarefa: divididos em grupos, com livros em mãos, elaborar estratégias para antes, durante e após a leitura que facilitem e promovam o desenvolvimento da capacidade leitora dos alunos.

No período da tarde, foi proposto um aprofundamento nas questões relacionadas ao aprendizado de Geometria, incluindo exploração, investigação, representação e experimentação. O eixo do trabalho foi fundamentado no desenvolvimento do senso espacial e familiarização com as figuras geométricas, buscando a integração com outras disciplinas como Educação, Física, Artes, Geografia e Língua Portuguesa. Com papéis coloridos, tesouras, colas, embalagens reutilizáveis, canetinhas coloridas, folhas pontilhadas e palitos de sorvete, os professores foram convidados a expor, através da arte e painéis elaborados, as muitas possibilidades de explora-



Reunião com Diretores e Coordenadores e Encontro de Formação: acompanhamento, sistematização e informação



Presente especial no Encontro de Formação: produtos orgânicos e hortaliças do Projeto Colhendo Sustentabilidade

ção das formas geométricas. Criatividade esta que será, com certeza, levada aos alunos nas aulas de geometria.

No encerramento das atividades do dia, os professores foram presenteados com uma cesta de produtos orgânicos contendo pão integral, granola e hortaliças do Projeto Colhendo Sustentabilidade, empreendimento solidário de agricultura urbana.

Foi emocionante ver a alegria de todos com o presente recebido. A energia vital presente nas hortaliças produzidas desta forma contagiou a todos. Sentiram a beleza dos produtos com os sentidos (cheirinho, frescor, colorido...) e também com o coração. Ouvimos agradecimentos emocionados dos professores, que afirmam sentir-se apoiados e cuidados por nosso olhar atencioso e carinhoso.

Os coordenadores e diretores das escolas, a equipe da Secretaria de Educação e Equipe da Fundação Bradesco também foram presenteados com as verduras colhidas no projeto que tem proporcionado saúde, renda e inclusão social a várias famílias de Embu.

Reunião Secretaria de Educação

No dia 12 de julho, no período da manhã, foi realizada uma reunião no gabinete da Secretária de Educação Rosimary Mendes de Matos juntamente com sua equipe. Durante a reunião foram feitas as seguintes ponderações:

- Houve um avanço no percentual de alunos alfabetizados, passando de 53% em março para 68% agora em junho. Ou seja, quase 70% dos alunos já compreendem o sistema de Escrita Alfabética, escrevendo o texto solicitado de forma eficiente.
- A análise dos resultados da sondagem de Matemática mostra que os alunos não tem problemas para identificar números até 30. Para resolver as adições, praticamente todos se utilizam de outras estratégias que não o algoritmo. Esse resultado demonstra que eles estão estimulados a desenvolver diferentes estratégias de resolução.
- Os professores avaliaram positivamente a proposta de aula compartilhada com as supervisoras do Programa Educa+Ação desenvolvida em algumas classes, possibilitando relacionar a teoria estudada nos encontros de formação com a sua prática cotidiana em sala de aula.



- O grupo de professores participantes do programa mostra-se bastante envolvido e motivado em sua ação junto aos alunos, fato observado tanto pela equipe da SEAE quanto pela equipe da Secretaria de Educação que tem acompanhado os encontros nos HTPCs das escolas. Isso se evidencia também devido às duas professoras terem submetido relatos de trabalhos seus para o *Prêmio Victor Civita Educador Nota 10*.
- O acompanhamento do processo pela equipe da Secretaria foi considerado um fator positivo para a visibilidade e compreensão do trabalho realizado, proporcionando rapidez em encaminhamentos necessários, bem como atendimento a demandas específicas de alunos com necessidades especiais.



Secretaria da Educação acompanha o projeto de perto

A meta traçada foi dar continuidade ao acompanhamento dos professores através das visitas às salas, plantões telefônicos e participações nos HTPCs, intensificando e priorizando o atendimento às salas com maior necessidade (de acordo com os gráficos). Além disso, será estimulada a fluência de leitura e escrita dos alunos que já operam na hipótese alfabética.

No mês de setembro será feita uma sondagem que procurará avaliar a construção da leitura pelos alunos, além da construção da escrita.

A secretária Rosimary concordou com a necessidade do acompanhamento contínuo nas salas de aula que apresentam números menores de alunos alfabéticos, auxiliando-os em suas demandas. Considerou ainda que vê com entusiasmo o recente retorno de uma eficiente diretora na escola que mais necessita de atenção, pedindo que a consideremos como parceira no processo.

Rosimary comentou ainda sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do município, cuja meta para 2009 era de 4,6 e alcançou 4,7, ficando acima do índice nacional (4,6).

Educador Nota 10!

Duas dos 20 professores que integram o programa em Embu submeteram relatos de projetos seus para o *Prêmio Victor Civita Educador Nota 10*. Giane Santos Souza de Melo e Andreia Cristina Mariano, ambas da Escola Municipal Prof. Mauro Ferreira da Silva. Segundo o depoimento das professoras, a ajuda do Educa+Ação foi fator importante para que se sentissem seguras e estimuladas a submeter seus projetos.

Giane escolheu a área da Matemática em seu relato “Lendo e Escrevendo Números Grandes”, enquanto Andreia submeteu um relato de trabalho realizado em Língua Portuguesa, intitulado “Parlendas para Brincar”, onde buscou na forma lúdica e brincante das parlendas, o incentivo ao aprofundamento das crianças nas reflexões sobre nosso Sistema de Escrita. Estaremos na torcida!



Giane e Andreia participam do Prêmio Victor Civita Educador Nota 10

Um exemplo de tenacidade e comprometimento

Maria das Graças Maia, da Escola Municipal Amilton Suga Gallego, é a professora da turma que atingiu o maior índice do programa, 93% dos seus alunos são alfabéticos. Ela é incansável e determinada ao lidar com os desafios





que encontra em sua turma. Quando precisa, busca o apoio da coordenadora, do diretor, dos pais da criança e da nossa equipe também. Não se rende ao “impossível” e acredita que sempre há o que fazer. Nossos parabéns à Maria das Graças pelo trabalho e pelo sensível respeito que tem por seus alunos e por sua profissão.



Quando o professor está feliz e motivado...

A professora Elisabete Campos Silva, da Escola Municipal Amilton Suga Gallego que tem uma *Licença Prêmio* para usufruir, afirmou que não vai tirar esse ano pois, segundo ela: “Minha sala está uma delícia! Meus alunos estão tão animados! Vou deixar para tirar só ano que vem. Não quero perder esse momento com eles.” A sala da professora Elisabete superou a média do município e tem 82% de alunos alfabéticos. Em março, sua sala possuía 50% dos alunos no nível alfabético de escrita, tendo conse-

guido um avanço de 32 pontos percentuais neste bimestre. É fácil entender seu orgulho pelo trabalho que tem realizado!

A coordenadora pedagógica do programa, Silvana Pontes, avalia o trimestre como um momento especial dentro do programa. Comenta que os vínculos com os professores intensificaram-se, assim como os esforços de todos para atingir os objetivos na alfabetização das crianças e na formação dos educadores. *Um índice de 68% de alfabéticos no município, cujo índice no IDEB em 2009 foi de 4,7, faltando ainda 1/4 do programa a ser percorrido, nos faz otimistas e esperançosos em colaborar efetivamente na qualidade da Educação de Embu, conclui.*

CID AMBIENTAL SEAE - FONTE



Curso de Manutenção de computadores

Conhecendo o hardware

Desde 2009 o CID Ambiental está articulando para disponibilizar Cursos de Manutenção em Hardware para a comunidade. Numa parceria entre o SENAC, o Projovem Trabalhador, Planac e a SEAE foi possível organizar o curso e montar quatro bancadas para atender 42 alunos.

A empresa Planac fez a doação de 18 máquinas, o SENAC colaborou com a metodologia e professores. O curso teve duração de 84 horas em Software e 100 horas de Hardware. As máquinas foram montadas, instaladas, testadas e no dia 15 de abril começaram as aulas práticas. Os alunos se alegraram muito! Um sonho de longo tempo do CID que finalmente foi concretizado. O curso do Projovem tem como objetivo formar os alunos para o mercado de trabalho.



Curso de Manutenção de Hardware agrada jovens

Nova Modalidade do Curso Intel Aprender e Tecnologia na Comunidade

O CID Ambiental apresentou à coordenadora do Programa Intel da Fundação Bradesco, Roseane Chagas, uma proposta de módulo



com a temática ambiental. O objetivo da equipe do CID Ambiental é oferecer oportunidades de formação na área de Gestão Ambiental. O projeto será avaliado e enviado à Intel Internacional.

Resultado positivo da Escola Virtual

A ex-aluna do CID Ambiental, Isis Lana Lucas Cardoso, fez cursos na Escola Virtual e ganhou sete certificados. Ela declarou que adorou os cursos e os mesmos contribuíram para seu processo de formação. Os cursos concluídos foram: TI na Educação, Currículo sem segredo, Dinâmicas e Teste na Seleção, Entrevista: como encará-la, Postura e Imagem Profissional e Introdução ao E-learning.

Reposição de Aula

A maioria dos alunos que frequentam os cursos não possuem computadores em casa. Sendo assim, muitos alunos apresentam dificuldades no desenvolvimento das aulas normais e precisam de mais tempo e mais contato com o computador. Para minimizar essa dificuldade, a equipe proporciona reposições e reforço de aulas nas sextas-feiras.

Oficinas de Digitação

No dia 5 abril foi feita a divulgação da *Oficina de Digitação* através do mailing do CID. O curso é feito pelo programa HJ Datilografia. O objetivo é aprimorar a técnica, melhorando a velocidade da digitação. A Oficina, que começou no dia 12 de abril, teve a duração de dois meses com o acompanhamento dos monitores no espaço.

Depoimento de uma aluna - A inclusão digital proporciona mudanças na vida

No dia 7 de abril foi possível perceber o quanto uma aluna pode evoluir com o uso das ferramentas de Software. Quando Edna Dutra iniciou os cursos nunca havia tido contato com o computador. Durante o curso apresentou dificuldades ao usar os programas, mas aos poucos essa dificuldade foi sendo vencida.

Depoimento de Edna Dutra: "Não sabia ligar o computador, aprender mudou muita coisa na minha vida. Mudei com meus filhos, posso me comunicar com minha nora que está longe, antes era só por telefone. Achava interessante quem sabia mexer no computador, era meu objetivo ter um computador em casa, com o aprendizado foi possível comprar um. O que mais gostei foi o programa de PowerPoint. O mais interessante é a comunicação na Internet. Esse era o meu sonho e já consigo entrar sozinha. Entro no Youtube e vejo as minhas músicas. A equipe foi carinhosa e amiga."

Festas surpresa para o mediador

O espaço proporciona relacionamento humano e carinho

Um diferencial dos cursos no CID é o carinho e amor com que as aulas são ministradas. Os mediadores se empenham ao máximo, sabendo que estão proporcionando atenção, amizade, confiança, enfim um ambiente acolhedor para os alunos. Isso faz muita falta nos dias de hoje. Os alunos retribuem como aconteceu com o mediador Pedro no mês de seu aniversário. Os alunos fizeram uma festa surpresa!



Mediador Pedro é lembrado com carinho: ganha festa surpresa

Visita do Instituto Cargill

No dia 30 março, o CID Ambiental recebeu a visita de Denise Cantarelli, do Instituto Cargill. O Instituto Cargill produz e comercializa produtos alimentícios, agrícolas, e financeiros e industriais em escala internacional. O objetivo da visita foi para conhecer a proposta do CID Ambiental e levar a experiência da equipe para os projeto do Mato Grosso do Sul. O instituto veio recomendado pela Déa Tardioli, coordenadora dos CIDs no Brasil.



Terceira Idade na Era digital prepara documentário: resgatando a história de vida no Embu

Documentário dos alunos do Curso da Terceira Idade na Era Digital

Resgatando a história de vida com auxílio da tecnologia

O CID Ambiental foi o primeiro CID do Brasil a formar e entregar certificados para a turma de alunos da *Terceira Idade na Era Digital*. Devido ao bom desenvolvimento do curso, iniciou-se um emocionante documentário construído pelos alunos, onde os idosos relatam a sua história de vida e como chegaram ao Embu. É fascinante escutar os idosos falando da sua própria história e usando os recursos que eles aprenderam durante o curso. Os recursos que estão sendo utilizados são o PowerPoint e o Movie Maker com auxílio da Internet.



Cine CID abre espaço para capacitação da equipe SEAE

CINE CID - Toda criança é especial

Capacitação dos educadores da SEAE

No dia 24 abril de 2010, os educadores da SEAE se encontraram para assistir ao filme *Toda Criança é Especial*, no CID. O filme conta a vida de uma criança com dislexia, e mostra o quanto os professores estão despreparados para trabalhar com essas crianças. O filme teve como objetivo complementar a formação dos educadores da SEAE. Participaram 11 pessoas.

Palestra - Como Utilizar os recursos do Pacote Office em uma Empresa

Washington Fernandes de Souza Filho ministrou uma palestra no CID Ambiental trazendo exemplos práticos do uso da informática no ambiente profissional. O evento ocorreu no dia 3 de abril, das 14h às 17h. Washington mostrou como utilizar ferramentas como Excel, Word e PowerPoint para as 19 pessoas que participaram do evento, entre elas universitários da Faculdade Anhanguera Educacional, funcionários da SEAE, alunos do CID e comunidade.



Palestra mostra exemplos práticos do uso da informática em empresas

CID Alfa - acompanhamento e orientação

No mês de abril, a gestora do CID Alfa e educadora do CID Ambiental, Joenia Silva, realizou nove visitas ao CID Alfa para auxiliar nos planejamentos das aulas, planejamentos pedagógicos e manutenção das máquinas. Com a capacitação recebida no curso básico em

Hardware, Joenia conseguiu fazer a manutenção básica das máquinas do CID Alfa sozinha, sem precisar contratar serviços de terceiros. A mediadora limpou a memória RAM, entre outros periféricos de entrada e saída dos computadores.



Os mediadores do CID Alfa receberam uma nova capacitação com foco na didática, elaboração de planos de aula e reflexão sobre o papel do mediador.

Em abril também houve articulação com as lideranças da comunidade, a SEAE, o CID Ambiental e o CID Alfa para melhorar as atividades. Foram doadas algumas cestas básicas para os mediadores e o fornecimento de água está sendo oferecido pela empresa Água Mineral Natural Embu (Fonte dos Jesuítas).

Formatura CID Alfa

No dia 07 de maio foi realizada a segunda formatura do CID Alfa com a entrega de 18 certificados. O CID Alfa está localizado no bairro Santo Eduardo, uma das regiões mais carentes do município. Este CID é mantido pela Escola Alfa e gerenciado pelo CID Ambiental e pela SEAE.



Equipe SEAE dá apoio ao CID Alfa, capacitando a equipe, fazendo manutenção das máquinas e também participa da segunda formatura

Visita ao Centro Histórico de Embu enriquece as aulas do Programa Intel Aprender

Os alunos do Curso Intel Aprender Tecnologia na Comunidade realizaram uma visita ao Centro Histórico do Embu, monitorados pela equipe do PJ-MAIS que estão sendo capacitados em receptivo turístico, no dia 11 de maio.

Os jovens deixaram os computadores de lado e saíram com o objetivo de conhecer alguns pontos históricos e turísticos do município, e desenvolver o projeto final do curso com um conhecimento mais aprofundado da realidade local. O roteiro iniciou no CID, em direção ao Museu de Arte Sacra, onde os monitores contaram um pouco sobre sua história e a arquitetura. Na próxima parada, a Casa do Artesão e Associação de Artesões, onde os associados trabalham de forma cooperada, os alunos se encantaram com as diversas peças de artesanato, brinquedos de pano, de madeira e os mais variados tipos de mensageiros dos ventos. Pela Travessa das Lavadeiras, foram conduzidos à Capela de São Lázaro, uma das mais antigas do município. Finalizando a caminhada, os monitores guiaram o grupo até o Centro Cultural Mestre Assis de Embu, onde conheceram a galeria de quadros e souberam mais sobre o que ocorre no espaço. Durante o trajeto, conheceram a história da emancipação de Embu.



Integração entre projetos: PJ-MAIS oferece monitoria para alunos do CID Ambiental ao Centro Histórico de Embu



Trabalhos de finalização de curso abordam turismo e temas ambientais



Curso de inglês agrada os alunos com o novo professor



Claudete Troiano faz reportagem à bordo do trenzinho

A experiência foi excelente e ajudará no desenvolvimento dos trabalhos em sala de aula. Como o objetivo do Programa Intel é desenvolver o senso crítico, a colaboração e o trabalho em grupo, tendo a informática como ferramenta, com certeza a atividade será incorporada ao Programa.

Apresentação Projeto Intel Aprender

No dia 11 de maio foram apresentados os projetos de conclusão de curso dos alunos do Intel Aprender Tecnologia da Comunidade. Os temas escolhidos foram a construção de um parque ecológico no município e uma viagem mostrando quais são os atrativos para os turistas que vêm ao Embu.

O fato dos alunos terem escolhido como tema um Parque Ecológico mostra que os esforços e objetivos do CID Ambiental de permear os cursos com a educação ambiental são muito positivos.

Inscrições para ETEC através do CID Ambiental

Entre os dias 14 e 21 de maio, na parte da manhã, o CID Ambiental foi utilizado pela comunidade para fazer as inscrições no site do Instituto Paula Souza para a prova da ETEC - Escola Técnica Estadual. Uma ETEC começara a funcionar no Embu no segundo semestre. O CID fez divulgação por meio eletrônico e cartazes, incentivando jovens e adultos a fazerem o curso técnico profissionalizante e disponibilizando o CID Ambiental para as inscrições. O objetivo de disponibilizar o acesso gratuito a Internet e auxiliar os jovens nas inscrições contribuíram para a inclusão social e digital.

Seleção para curso de inglês

No dia 15 de maio foi feita a seleção para a primeira turma de inglês de 2010. A metodologia utilizada foi um questionário dissertativo, tornando possível avaliar as condições socioeconômicas e nível de conhecimento dos interessados. O curso é dirigido às pessoas que necessitam de aprimoramento na língua estrangeira para o mercado de trabalho, é gratuito e o critério de vulnerabilidade social foi importante na seleção. No dia 22 de maio as aulas começaram com 17 alunos que vieram cheios de alegria e vontade de aprender uma nova língua.

TV Gazeta em Embu das Artes

Programa divulga ações da SEAE e os pontos turísticos da cidade

No dia 15 de maio, a apresentadora Claudete Troiano do programa Manhã Gazeta esteve em Embu para realizar uma reportagem sobre a cidade. A divulgação da Fonte dos Jesuítas no folheto de turismo do município chamou a atenção da apresentadora. Claudete iniciou a gravação na Fonte dos Jesuítas à bordo do trenzinho que percorreu o centro histórico, mostrando as atrações turísticas. Participaram da atividade membros de vários projetos da



SEAE, destacando os monitores do receptivo turístico do PJ-MAIS, e da Secretaria de Turismo. Francisco Carlos M. M. Mourão, coordenador do projeto CID Ambiental, contou sobre atuação da SEAE em seus 37 anos de atividades no município. O programa foi ao ar no dia 3 de junho, às 9h.

Alunos do Curso de Software e Hardware fazem visita técnica à Planac

No dia 17 de maio, o CID Ambiental promoveu uma visita à Planac para os alunos do curso de Software e Hardware com o intuito de propiciar uma visão abrangente da área de informática e do trabalho do dia-a-dia de uma empresa de manutenção de computadores.

Os alunos que participaram da visita frequentaram o Curso Básico de Software e Manutenção de Hardware, do Projovem Trabalhador, desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Embu, CID Ambiental e SENAC desde janeiro. Um cadastro com os nomes dos alunos que se destacaram durante o curso foi enviado à empresa que escolherá alguns deles para estágio. A coordenação do Projovem elogiou a iniciativa e parabenizou o engajamento do CID Ambiental na proposta de qualificação desses alunos.

Despedida do Projovem

No dia 20 de maio, uma festa de despedida dos alunos do Projovem Trabalhador foi realizada no CID Ambiental. Os alunos contribuíram com alimentos para um lanche comunitário e a festa ocorreu com bastante alegria e emoção. O contato quase que diário, durante quatro meses, gerou um forte vínculo dos alunos com o CID Ambiental. Muitos deixaram seus depoimentos de gratidão e de como se sentiam em casa no espaço. Outros aproveitaram e se inscreveram no disputado curso de inglês.



Apresentadora do Manhã Gazeta mostra a cidade acompanhada da equipe da SEAE



Visita à Planac propicia conhecimento do dia-a-dia da Informática



Alunos do Curso de Software e Hardware se despedem da equipe do CID Ambiental com lanche comunitário

Visita de Empresários Franceses ao Embu

No dia 23 de maio, a SEAE recebeu a visita de empresários franceses que vieram para conhecer pontos históricos, turísticos e típicos de Embu, além de sondar possíveis investimentos no Brasil. A visita dos franceses ao CID Ambiental foi uma ideia da jornalista Sílvia Block que trabalha como voluntária na Câmara Francesa e conhece os projetos socioambientais e educativos da entidade. O governo francês obriga ao empresário que quiser se instalar em outro país,





a investir em projetos socioambientais, daí a importância desta visita. Os empresários foram acompanhados pela equipe da SEAE, inclusive pelos alunos do PJ-MAIS que atuaram como guias de turismo.

Reencantamento humano no CID

No dia 25 de maio, durante a aula de informática, um passarinho morreu ao chocar-se com uma das janelas do laboratório. O mediador aproveitou o fato para sensibilizar e refletir com os alunos sobre a relação do ser humano e o meio ambiente. A partir dessa reflexão os alunos perceberam o quanto os seres humanos ocupam espaços onde também vivem animais e como suas ações se refletem no meio natural. Até o local onde o passarinho foi enterrado, a composteira, foi aproveitada para enfatizar o conceito de que “na natureza nada se perde! Tudo se transforma!”. O grupo chegou à conclusão de quanto o pensamento individualista é prejudicial em relação à natureza.

Educação Ambiental e Tecnologia

No mês de maio os alunos da turma de Intel Aprender e Office participaram da atividade lúdica de educação ambiental no espaço da Fonte dos Jesuítas. As atividades foram repletas de alegria e reflexão sobre o quanto precisamos dos recursos naturais e como são importantes para as nossas vidas. Unindo tecnologia e educação ambiental, a equipe incentiva hábitos sustentáveis como: não usar copos descartáveis, separar os resíduos sólidos e descartar adequadamente nos latões, etc. Também propicia o contato direto com a natureza, mostrando a composteira, percorrendo a trilha, o minhocário, a cachoeira, viveiro, entre outros ecossistemas do espaço.



CID Ambiental proporciona atividade em contato com a natureza: minhocário, trilha, viveiro e cachoeira

Avaliação diferenciada no Curso de Excel do CID Ambiental

Foi detectado por um dos mediadores que os alunos se sentiam intimidados com as avaliações de aprendizagens, mesmo que essas sejam avaliações processuais para identificar os pontos a serem reforçados. No sentido de facilitar esse momento, o mediador do Curso de Excel aplicou uma dinâmica de avaliação diferente, disponibilizando vários livros e exercícios para os alunos escolherem qual desenvolver. O aluno podia consultar o material disponível e também os colegas da sala. Além da tranquilidade no desenvolvimento da atividade, outro objetivo foi atingido: incentivar o trabalho em grupo e a colaboração entre os participantes. O coordenador do CID Ambiental apoiou a iniciativa e atenção do mediador. A experiência será levada para a reunião pedagógica da equipe para ser analisada e aplicada em outros cursos.

Horário EPA

O CID Ambiental disponibiliza, de segundas a quintas-feiras, das 17h30 às 18h30, um tempo para Estudo, Pesquisa e Aprimoramento – “Horário EPA” – direcionado para a comunidade utilizar os recursos de tecnologia disponíveis na Internet. Atualmente vários artistas plásticos de Embu estão utilizando o Horário EPA como ferramenta de pesquisa e desenvolvimento de seus trabalhos.



Encontro com PJs

O CID Ambiental fez uma apresentação do projeto de implantação de um Centro de Inclusão Digital para os coordenadores de núcleos dos PJ-MAIS de São Paulo no dia 28 de maio. Participaram do evento 10 coordenadores de núcleos representando os PJ das seguintes cidade: Embu-Guaçu, Santo André e São Paulo. A apresentação teve o objetivo de fornecer detalhes de funcionamento e informar os requisitos necessários. Os coordenadores do PJ-MAIS saíram do encontro bem instruídos sobre os procedimentos necessários e os contatos da Fundação Bradesco.

Planejamento e divulgação das Oficinas Profissionalizantes nas férias de julho

Em junho, a equipe do CID Ambiental trabalhou intensamente no planejamento e preparação das Oficinas Profissionalizantes de férias. A divulgação também foi foco da equipe que colocou cartazes em 17 pontos significativos da cidade e enviou e-mail para um grande mailing.

Foram preparadas dez Oficinas Profissionalizantes: Exercícios Word para aperfeiçoamento; Digitação; O que há dentro de um computador?; Internet Direcionada; Robótica, formação em Educação Ambiental; Exercícios de Excel para uso no dia-a-dia; Excel Avançado; PowerPoint Avançado; Jogos Pedagógicos e Básico em Computação; e Terceira Idade na Era Digital.

CID e Fonte juntos torcendo pelo Brasil

Para promover a integração entre os funcionários da Fonte dos Jesuítas e do CID Ambiental, os jogos do Brasil na Copa do Mundo foram assistidos juntos! Além de divertido foi uma ótima oportunidade do CID Ambiental contribuir com a tecnologia, instalando o data show e o telão para enriquecer a festa. Esta torcida aconteceu nos jogos do Brasil realizados às 11h.

Aluno conclui curso de formação de instrutores da CISCO

Com bom aproveitamento um aluno se formou no curso on-line de instrutores da CISCO. O aluno Rodolfo Votto, que já leciona vários softwares há muitos anos, ficou extremamente contente com a oportunidade e teve notas acima de média. Agora ele está pronto para iniciar esta nova modalidade de cursos avançados e profissionalizantes para a comunidade de Embu, no segundo semestre.

O curso da CISCO é um curso para formação de técnicos na área de manutenção de Hardware e Software, ou seja, o curso aborda a formação de profissionais qualificados em tecnologia e redes de computadores.

Preparativos para a 12ª Formatura do CID

A data da próxima formatura do CID já está definida – será no dia em 31 de julho. Aproximadamente 600 Certificados serão emitidos para os seguintes cursos: Programa Intel Aprender Tecnologia na Comunidade, Pacote Microsoft Office 2003, Windows XP, Manutenção de computadores e Internet Direcionada. Os alunos do Atelier de Artes e do Curso de Inglês também participarão da festa.

Um dos destaques desta festa é a formatura do primeiro instrutor da CISCO que concluiu o curso on-line no CID Ambiental.



Cartaz e e-mail convidam para as Oficinas Profissionalizantes de julho





Mediador formado no CID Ambiental dá aulas no CID Alfa

O mediador formado no CID Ambiental, George Hilton, está ministrando aulas no CID Alfa, no bairro Santo Eduardo. Segundo ele, desde a capacitação recebida no CID Ambiental no ano passado, estava ansioso e entusiasmado para dar aulas. George ministrou as aulas nas últimas semanas de junho para suprir as necessidades de um dos mediadores do local.

Turmas finalizam cursos com projetos diversificados

As turmas do CID Ambiental que finalizaram as aulas em junho adquiriram conhecimentos em planilhas, processador de texto e apresentação de slides. Isso possibilitou que eles desenvolvessem ótimos trabalhos com temas escolhidos individualmente, como: copa 2010, orquídeas e alimentação natural.

Utilizar os conhecimentos adquiridos no Curso de Internet para pesquisar e aprender a refletir cada vez mais sobre a importância do meio ambiente, também fizeram parte do cronograma do curso. Assim, os alunos do Programa Intel Aprender Tecnologia na Comunidade aprenderam a criar e-mails, pesquisar, fazer download de arquivos para se apropriarem das ferramentas e também concluírem com maior facilidade os trabalhos de final de curso.

Depoimentos:

“Infelizmente o nosso curso já está chegando ao fim, foi tudo maravilhoso, os computadores funcionam muito bem, as pessoas todas legais, o mediador então, sem comentários. O Pedro é superatencioso, tem muita paciência com a gente, é impossível não aprender. Ainda bem que vão começar outros cursos e com certeza vou estar aqui novamente. Não tenho do que reclamar, somente tenho que agradecer pela oportunidade que vocês têm me dado. Espero que muitas outras pessoas tenham essa mesma oportunidade. Acredito que não tive muita dificuldade para aprender neste curso e espero que também não tenha nos outros que ainda vou fazer. Vocês realmente estão de parabéns.” Aluna: Maria da Conceição Oliveira de Carvalho



“Primeiramente quero agradecer por esta rica oportunidade de estar fazendo o curso aqui no CID. Quero especialmente agradecer ao nosso Mediador (Pedro) que com muita dedicação nos ensinou durante todo esse período. Não tenho nenhuma reclamação a fazer, somente elogiar esta brilhante iniciativa de proporcionar a uma população de baixa renda este curso tão caro e tão necessário no mercado de trabalho. Afinal, vivemos hoje na era da informática. Muito obrigada.” Aluna: Joseilza da Silva



Atelier Livre

As atividades no Atelier Livre continuam aos sábados, das 14h às 16h. A professora Ana Ruth tem ensinado aos alunos técnicas de pintura em tela com guache, acrílica e nanquim, e desenho de observação. As aulas acontecem no quiosque.

Reuniões e Capacitações

No mês de junho, a equipe do CID Ambiental participou de reuniões, entre elas do planejamento Permacultural do Espaço da Fonte; com a equipe do CID Alfa; com a Coordenadora do Programa de Jovens de Embu; e também participou de oficinas de texto para aprimorar a escrita.

Crianças, jovens e adultos dão asas a imaginação no Atelier Livre



Atendimento no Trimestre

Relatório estatístico de atendimentos em 2010 2º trimestre (abril a junho)		
Cursos	Número de inscritos	Número de concluintes
Introdução a Informática	24	20
Windows XP	24	20
Microsoft Word 2003	14	14
Microsoft Excel 2003	36	33
Microsoft PowerPoint	32	29
Internet Direcionada	7	39
Internet Livre (EPA)	80	80
Intel Aprender	26	21
Outros (Atelier Livre, Inscrições p/ ETEC, Oficina de digitação)	13	13
Projovem / Formação em Manutenção de Hardware	42	42
Educação Ambiental	36	36
Palestra - Como Utilizar o Pacote Office em uma Empresa	20	20
Terceira Idade Na Era Digital	8	8
Inglês	18	18
Visita ao Centro Histórico de Embu	12	12
Assinaturas de Alunos	1.675	1.675
Assinaturas de Visitantes	108	108
Oficina de Internet	11	11
Pro-Jovem / SENAC - Microsoft Office PowerPoint Avançado 2003	42	42
Encontro com Núcleos de PJ	11	11
CINE CID	11	11
Total		2.263

FONTE ESCOLA

O Programa Fonte Escola atualmente oferece três projetos: Roteiros Temáticos, Hortas Escolares e Selo Escola Amiga da Terra. Além destes, sempre que solicitado por alguma escola, a equipe executa atividade extras de Sensibilização com educadores, crianças e comunidade e Apoio Pedagógico com educadores.

Resumo Quantitativo e Qualitativo do Trimestre			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Projeto	Número de Atendidos	Número de Cursos/ Atividades	
Roteiros Temáticos	3.473	69	Grande envolvimento das crianças e dos educadores nas atividades
			Alto grau de alegria, satisfação e aprendizado expressos pelos visitantes durante o trabalho
			Ampliação das percepções e conhecimentos no contato com a natureza
			Grande maioria das educadoras(es) participantes consideram o trabalho ótimo, fazem elogios verbais e nas fichas de avaliação
			Escolas que conheceram o trabalho o ano passado, voltaram esse ano com mais alunos
			Programa foi inserido como trabalho de campo regular para toda a rede municipal de ensino, através da Secretaria de Educação



Hortas Escolares	405	31	Grande satisfação e envolvimento das educadoras(es) no curso Hortas Escolares.
			Educadoras(es) e crianças aprendem práticas sustentáveis como compostagem, produção de canteiros de baixo custo, produção de alimentos sem agrotóxicos - saudáveis aos seres humanos e ao ambiente, reaproveitamento de materiais, entre outros
			Escolas solicitam Consultorias Solidárias, se apropriam dos conhecimentos e técnicas e adaptam à sua realidade, inserindo essas atividades no cotidiano da escola
Selo Escola Amiga da Terra (SEAT)	150	13	Grande aceitação do projeto por parte das escolas
			Grande satisfação e envolvimento das educadoras(es) na Formação Ecológica
			Escolas participando ativamente dos debates e encontros e realizando as atividades na escola
Evasão no Trimestre			
Projeto	Percentual de Desistência	Justificativa da desistência	
Curso Hortas Escolares	5%	Compromissos pessoais e sobreposição com horário de trabalho (o curso é oferecido às quintas-feiras)	
Formação Ecológica SEAT	Os encontros não estão contando com 100% dos alunos inscritos e há uma pequena rotatividade entre os alunos. Ainda não há desistência.	As justificativas de ausências apresentadas são: sobreposição nas datas com outras formações e atividades da escola e compromissos pessoais	

O Programa é divulgado principalmente por folders, e-mails e pessoalmente pela equipe e pelos participantes. As atividades já são bem conhecidas no município e na região. Há grande articulação com escolas, órgãos públicos, Conselhos Municipais e outras entidades da sociedade civil. Estes são os maiores parceiros, pois em um processo de muito companheirismo e co-aprendizagem, fazem com que os projetos se aprimorem a cada dia e no “boca-a-boca” fazem o Programa ser cada vez mais frequentado e valorizado. A empresa Água Mineral Natural Embu (Fonte dos Jesuítas) é uma grande aliada, auxiliando na viabilização do projeto, cedendo espaço e recursos financeiros.

Muitas reuniões com a Secretaria de Educação e Departamento de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente estão sendo realizadas, e o maior resultado com o poder público, foi a disponibilidade de transporte a todos os alunos da rede municipal de ensino para participarem dos Roteiros Temáticos na Fonte dos Jesuítas. Articulações em outros municípios também estão acontecendo: Secretaria de Meio Ambiente de Cotia, Departamento de Meio Ambiente de Taboão da Serra, IPESA (Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais), 5 Elementos são algumas delas.

Os Roteiros Temáticos - Educação vivencial, lúdica e com a natureza

O trabalho de campo é realizado pelos educadores do Programa e oferecido a grupos de escolas com crianças a partir de 3 anos, na Fonte dos Jesuítas, de segunda a quinta, nos períodos da manhã e tarde, durante todos os meses letivos.

Tem como objetivo geral: *Desenvolver uma educação para a sustentabilidade, com a natureza. E como*



objetivos específicos: Oferecer uma alternativa de trabalho de campo com foco socioambiental; Promover uma aproximação vivencial e prazerosa com a natureza e Ampliar conhecimentos e percepções sobre os elementos naturais.

Os Roteiros são elaborados a partir de um tema previamente selecionado pela escola visitante (o programa oferece dez temas: Água, Mata Atlântica, Biodiversidade, Tráfico de Animais Silvestres, Viveiro e Reflorestamento, Agroecologia, Sustentabilidade, Lixo e Consumo Consciente, APA Embu Verde e Aquecimento Global), sempre se adequando à faixa etária dos visitantes. Brincadeiras ecológicas, histórias, músicas, trilha e oficinas são momentos comuns a todos os roteiros.

No trimestre foram recebidas **3.087** crianças e **312** educadores acompanhantes. Os Roteiros mais procurados foram: Água, Biodiversidade e Lixo.



ABRIL

DATA	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	TEMA	N. DE CRIANÇAS	FAIXA ETÁRIA	N. DE EDUCADORES
8/abr	Tarde	EM Ayrton Senna	Água	59	6	5
12/abr	Manhã	EM Jequitibá	Biodiversidade	61	8 a 10	5
12/abr	Tarde	EM Jequitibá	Biodiversidade	70	8 a 10	5
14/abr	Manhã	EM Isis Cristina	Água	49	4 a 5	5
14/abr	Tarde	EM Isis Cristina	Água	45	4 a 5	5
16/abr	Manhã	EM Valo Verde	Viveiro	75	4 a 5	5
19/abr	Manhã	EM Jequitibá	Água	45	7 a 8	5
19/abr	Tarde	EM Jequitibá	Água	55	7 a 8	5
20/abr	Manhã	EM Jequitibá	Biodiversidade	51	8 a 10	4
20/abr	Tarde	EM Jequitibá	Biodiversidade	32	8 a 10	2
22/abr	Manhã	EM Jequitibá	Biodiversidade	28	7	3
22/abr	Tarde	EM Jequitibá	Biodiversidade	64	7 a 8	5
26/abr	Manhã	EMI Emilia	Água	35	4	4
26/abr	Tarde	EMI Emilia	Água	39	4	4
27/abr	Manhã	EMI Emilia	Água	22	4	5
27/abr	Tarde	EMI Emilia	Água	27	4	2
29/abr	Manhã	EM Professor Anísio	Água	57	7	5
			TOTAL	814		74



Andar descalço, conhecer uma horta orgânica, alongar... são algumas das atividades dos Roteiros Temáticos



Avaliação dos Roteiros Temáticos – fichas preenchidas pelas(os) educadoras(es) após o trabalho de campo em abril

Pergunta	respostas em %			
	Folder	Indicação de outras(os) educadoras(es)	HTPC	Outros
Como ficou sabendo do nosso trabalho?	23	6	65	6
O objetivo foi alcançado?	100			
O que achou do espaço?	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
		6	35	59
O que achou da nossa equipe?	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
			12	88
Foi bem atendido?	SIM		NÃO	
	100			
Esclarecemos suas dúvidas ?	SIM		NÃO	
	100			
Fichas preenchidas	17			

Comentários dos participantes:

“Gostaríamos de parabenizar os componentes da equipe; além de atenderem muito bem, transmitiram os conteúdos de forma que cada aluno participasse”. Educadoras da EMI Emília – Taboão da Serra - 26/4/2010

“Um ponto clímax da trilha hoje foi quando uma menina que entrou na vivência com muito medo de aranhas e saiu super curiosa, querendo conhecer até as mais venenosas”. Régis Vilela – educador do Programa Fonte Escola (Escola Jequitibá - 22/4/2010)

MAIO

DATA	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	TEMA	N. DE CRIANÇAS	FAIXA ETÁRIA	N. DE EDUCADORAS(ES) ACOMPANHANTES
3/mai	Manhã	Núcleo Santa Luzia	Viveiro	18	10 a 15	3
3/mai	Tarde	Núcleo Santa Luzia	Viveiro	19	8 a 13	3
4/mai	Manhã	EM Santo Antonio	Água	46	3 a 4	7
4/mai	Tarde	EM Santo Antonio	Água	29	3 a 4	4
5/mai	Manhã	EM Santo Antonio	Tráfico de Animais	38	3 a 4	4
5/mai	Tarde	EM Santo Antonio	Tráfico de Animais	70	3 a 4	7
6/mai	Manhã	EM Elza Marreiro Medina	Água	44	6 a 7	4
6/mai	Tarde	EM Elza Marreiro Medina	Água	35	6 a 7	5
10/mai	Manhã	EM Elza Marreiro Medina	Tráfico de Animais	34	6 a 7	3
10/mai	Tarde	EM Elza Marreiro Medina	Tráfico de Animais	56	6 a 7	
11/mai	Manhã	EM Inês Cardoso da Silva	Lixo	30	5	4
11/mai	Tarde	EM Inês Cardoso da Silva	Lixo	32	4 a 5	5
12/mai	Manhã	EM Inês Cardoso da Silva	Lixo	33	4 a 5	5
12/mai	Tarde	EM Inês Cardoso da Silva	Lixo	32	4	4
13/mai	Manhã	EM Inês Cardoso da Silva	Lixo	35	6 a 7	5
13/mai	Tarde	EM Inês Cardoso da Silva	Lixo	39	6 a 7	5
17/mai	Manhã	EM Elza Marreiro Medina	Água	33	6 a 7	4
17/mai	Tarde	EM Elza Marreiro Medina	Água	38	6 a 7	5
18/mai	Manhã	EM Astrogilda de Abreu Sevilha	Lixo	58	9 a 10	5



18/mai	Tarde	EM Inês Cardoso da Silva	Lixo	33	4 a 5	5
20/mai	Manhã	EM Astrogilda de Abreu Sevilha	Biodiversidade	48	4 a 5	4
24/mai	Manhã	EM Elza Marreiro Medina	Água	50	7 a 8	5
24/mai	Tarde	EM Elza Marreiro Medina	Água	48	7 a 8	4
25/mai	Manhã	EM Inês Cardoso da Silva	Lixo	28	4 a 5	5
25/mai	Tarde	EE Mary Moraes	Água	54	6 a 7	2
26/mai	Tarde	Núcleo Santa Luzia	Biodiversidade	22	8 a 10	2
27/mai	Manhã	EM Ayrton Senna	Água	49	4 a 5	4
31/mai	Manhã	EM Antonia Augusta Delphina de Moraes	Lixo	44	8	4
			TOTAL	1.095		117



Programa Fonte Escola: aprender brincando na Fonte dos Jesuítas

Avaliação dos Roteiros Temáticos – fichas preenchidas pelas(os) educadoras(es) após o trabalho de campo em maio

Pergunta	respostas em %			
	Folder	Indicação de outras(os) educadoras(es)	HTPC	Outros
Como ficou sabendo do nosso trabalho?	16	32	44	8
O objetivo foi alcançado?	SIM 100		NÃO	
O que achou do espaço?	RUIM	REGULAR 4	BOM 35	ÓTIMO 61
O que achou da nossa equipe?	RUIM	REGULAR 4	BOM 17	ÓTIMO 79
Foi bem atendido?	SIM 100		NÃO	
Esclarecemos suas dúvidas ?	SIM 100		NÃO	
Total de fichas preenchidas	27			



Comentários dos participantes:

“Acho que todas as escolas deveriam trazer seus alunos. Foi ótimo, as crianças gostaram muito, o Billy (educador do Programa) conseguiu a atenção de todos, só mesmo filmando!” Professoras Noemia e Helena – EM Inês Cardoso da Silva – 13/5/10 - Tarde

“Foi muito legal e produtivo, vou reforçar o que aprendemos aqui em aula!” Professora Cristiane Maria Moreira – EM Elza Marreiro Medina – 6/5/10 – Tarde

“Obrigada pela atenção durante todas as visitas, nossas crianças adoraram o contato com a natureza e as brincadeiras, tudo incrível. Convido vocês para visitarem nossa escola. Grande Beijo” Diretora Elaine - EM Inês Cardoso da Silva – 25/5/10 – Manhã

JUNHO

DATA	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	TEMA	N. DE CRIANÇAS	FAIXA ETÁRIA	N. DE EDUCADORAS(ES) ACOMPANHANTES
1/jun	Manhã	EM Antonia Augusta Delphina de Moraes	Lixo	21	8	4
2/jun	Manhã	CEI Isabel Ribeiro	Água	16	4	3
7/jun	Manhã	EM Janaina Agostinho Oliveira	Água	42	4 a 7	5
7/jun	Tarde	EM Janaina Agostinho Oliveira	Biodiversidade	57	4 a 7	5
8/jun	Manhã	EM Janaina Agostinho Oliveira	Biodiversidade	44	4 a 7	3
8/jun	Tarde	EM Janaina Agostinho Oliveira	Biodiversidade	43	4 a 7	3
9/jun	Manhã	EM Janaina Agostinho Oliveira	Água	45	7	5
9/jun	Tarde	EM Janaina Agostinho Oliveira	Água	48	7	4
10/jun	Manhã	EM Janaina Agostinho Oliveira	Água	51	7	4
10/jun	Tarde	EM Janaina Agostinho Oliveira	Água	46	7	5
14/jun	Tarde	EM Janaina Agostinho Oliveira	Água	50	9	5
15/jun	Manhã	EM Elza Marreiro Medina	Biodiversidade	52	7	
16/jun	Manhã	EM Édila C. Porfírio (Girassol)	Água	54	4	7
16/jun	Tarde	EM Édila C. Porfírio (Girassol)	Lixo	53	4	8
16/jun	Tarde	EM Édila C. Porfírio (Girassol)	Lixo	58	4	7
17/jun	Tarde	EM Édila C. Porfírio (Girassol)	Lixo	56	4	7
18/jun	Manhã	EM Elza Marreiro Medina	Biodiversidade	44	8 a 9	4
18/jun	Tarde	EM Elza Marreiro Medina	Biodiversidade	79	6 a 9	5
22/jun	Manhã	EM Elza Marreiro Medina	Biodiversidade	36	6 a 9	4
23/jun	Tarde	EM Elza Marreiro Medina	Biodiversidade	48	6 a 9	4
24/jun	Manhã	EM Elza Marreiro Medina	Biodiversidade	50	6 a 9	5
24/jun	Tarde	EM Elza Marreiro Medina	Biodiversidade	46	6 a 9	5
28/jun	Manhã	EM Elza Marreiro Medina	Biodiversidade	56	12 a 14	6
29/jun	Tarde	EM Elza Marreiro Medina	Água	32	8 a 10	4
30/jun	Manhã	CEI Dom José Gaspar	Água / Lixo	17	3 a 4	2
30/jun	Tarde	EM Papa Capim	Mata Atlântica	24	3	5
			TOTAL	1.168		119





Avaliação dos Roteiros Temáticos – fichas preenchidas pelas(os) educadoras(es) após o trabalho de campo em junho

Pergunta	respostas em %			
	Folder	Indicação de outras(os) educadoras(es)	HTPC	Outros
Como ficou sabendo do nosso trabalho?	5		85	10
O objetivo foi alcançado?		SIM 100		NÃO
O que achou do espaço?	RUIM	REGULAR	BOM 25	ÓTIMO 75
O que achou da nossa equipe?	RUIM	REGULAR	BOM 35	ÓTIMO 65
Foi bem atendido?		SIM 100		NÃO
Esclarecemos suas dúvidas ?		SIM 100		NÃO
Total de fichas preenchidas				20

Comentários dos participantes:

“Gostamos do espaço aberto e da liberdade, lembrei da minha infância. Parabéns!” Coordenadora Frassinetti – EM Janaina – 9/6 – tarde

“Um trabalho maravilhoso onde nossas crianças aprenderam muito, além de se divertir. Todos estão de parabéns pelo trabalho e dedicação. Voltaremos mais vezes. Parabéns pela equipe e pelo lindo espaço.” Coordenadora Sandra Inês e educadora Irene Dantas - CEI Dom José Gaspar - 30/6 - manhã



Sensorial e lúdico explorados a todo instante

Hortas Escolares

Projeto que tem como **objetivo geral**: Desenvolver hortas escolares e práticas sustentáveis nas instituições de ensino e como **objetivos específicos**: Formar e capacitar educadores em agroecologia com foco na horta escolar; formar multiplicadores de agroecologia, permacultura, práticas sustentáveis e metodologias participativas; fornecer assistência técnica e pedagógica à educadores e outros envolvidos no processo de implantação das hortas escolares e práticas sustentáveis nas escolas.

As principais atividades são:

Curso Hortas Escolares - Formação em Agroecologia para Educadores que é ministrado pelos educadores da equipe Fonte Escola, em forma de oficinas teórico-práticas e participativas.



Formação Agroecológica para os educadores no Curso de Hortas Escolares



Acontece na Fonte dos Jesuítas, com oito encontros consecutivos, às quintas-feiras, com três horas de duração. O curso é oferecido quatro vezes ao ano, oferecendo um total de 100 vagas anuais e tem como público alvo educadores e outros representantes das escolas de Embu e região.

Consultorias Solidárias - visitas de assistência técnica e pedagógica, realizadas pelos educadores da equipe Fonte Escola nas escolas que participaram do curso e estão em fase de implementação das hortas. As atividades das consultorias são decididas junto com a equipe da escolas e conforme as demandas identificadas e seu plano de ação. Podem envolver professores, alunos, funcionários, pais e comunidade.

Curso Hortas Escolares – Turma 1/2010

Data de início e término: 8/03 a 29/04

Número de inscritos: 10

Instituições representadas: E. M. Sto. Antônio, Universidade Adventista de São Paulo (UNASP), Sociedade Ecológica Amigos de Embu (SEAE), Centro de Apoio Psico-social (CAPS), Associação para Preservação do Polo do Descobrimento e EM Iodoque Rosa.

Encontros da Turma 1

DATA	TEMA	N. ALUNOS	COMENTÁRIOS
08/04	Agricultura Urbana e Tecnologia de Pequenos Espaços	07	A atividade ocorreu com grande interesse dos participantes, com grande aproveitamento de toda oficina, sobrando tempo para pintar as hortas verticais e canteiros suspensos.
15/04	Farmácia Viva e Resgate de saberes	10	Atividade com bastante participação de todos, com muita riqueza na troca de conhecimentos, na oportunidade foi reativado o espiral de ervas.
22/04	Água na Horta e Filtragem Biológica	09	A filtragem biológica despertou a curiosidade da grande maioria dos participantes, a conversa se estendeu e impediu que terminássemos a parte prática de reformar o filtro.
29/04	Avaliação e Elaboração de Projetos	07	Atividade muito proveitosa para tirar dúvidas e conversar sobre outros temas relativos a agroecologia que não puderam ser trabalhados no curso, na ocasião o grupo resolveu estender o curso para mais um dia.





Comentários Gerais do desenvolvimento das atividades no mês.

Um grupo reduzido de alunos é comum na primeira turma do ano e permitiu uma maior aprofundamento nos temas do curso. Todos decidiram estender para mais um dia as aulas com o objetivo de ampliar algumas questões de interesse geral. Também foi marcante a quantidade de planejamentos nas consultorias solidárias e reuniões para explanação da metodologia participativa.

Comentários sobre os projetos de conclusão de curso apresentados pelos alunos

Os projetos de conclusão se mostraram com um bom nível de apropriação dos conceitos desenvolvidos durante o curso, bem como um alto grau de aproveitamento das técnicas desenvolvidas nas atividades práticas. Os projetos feitos pelos alunos se articulam com a intenção de aplicar com urgência espaços agroecológicos, enquanto suporte educativo para a escola.

Comentários sobre as considerações apresentadas pelos alunos nas avaliações sobre o curso

O que chamou atenção em especial nessa turma é que eles enfatizaram como fator positivo o equilíbrio entre teoria e prática que o curso dispõe, elogiaram o conteúdo como um todo: a forma como é passado, as atividades corporais e lúdicas. Sobre os aspectos negativos, pediram mais espaço para as aulas internas e reclamaram que o curso é muito curto.

Curso Hortas Escolares – Turma 2/2010

Início da segunda turma de 2010: 6/05 a 1/07

Número de Inscritos: 24

Instituições Representadas: EM Vista Alegre, EM Janaina Agostinho Oliveira, EM Suely Maria Hipólito de Oliveira, EM Ressaca, EE Jorge Amado, EMEF Euclides de Oliveira Figueiredo (SP), Instituto de Botânica, IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IPESA – Instituto Projetos e Pesquisa Socioambiental, PRAXIS – Consultoria Socioambiental e NIEGA – Núcleo Internacional de Educação e Gestão Ambiental.

Encontros Turma 2/2010

DATA	TEMA	N. ALUNOS	COMENTÁRIOS
6/05	Metodologia participativa e canteiro instantâneo	23	A aula ao ar livre. A diversidade de profissionais enriqueceu a aula e permitiu uma rica troca de conhecimentos. Foi construído um canteiro instantâneo e reformado outro. A aula foi encerrada após o horário, devido ao grande interesse dos participantes
13/05	Planejamento e design permacultural	21	Aula expositiva com interesse e participação de todos. No final da aula, todos foram observar o espaço agroecológico da Fonte a partir da perspectiva do design da permacultura.
20/05	Compostagem e revitalização de solos	19	A aula de compostagem com grandes contribuições da agrônoma participante. Reforma, enriquecimento e oxigenação da composteira.
27/05	Agrofloresta e Reflorestamento	19	Debate sobre a relação ser humano e natureza, e também sobre alimentação. Foi muito proveitosa a construção do conhecimento coletivo quando todos trocaram informações sobre relações cooperativas entre seres vivos. Preparação de um canteiro para receber uma célula agroflorestal.
10/06	Agricultura urbana e Tecnologias populares	20	Atividade onde foi finalizada a célula agroflorestal e realizada a oficina de agricultura urbana com a execução de canteiros suspensos e hortas verticais. Durante as práticas foram lembrados conceitos teóricos da permacultura como sucessão de espécies, micro-clima, irrigação, etc. Debate sobre o antagonismo: campo X cidade e uso da terra pelo homem. Muitos professores se encantaram com a possibilidade de poderem plantar em áreas cimentadas de suas escolas.



17/06	Ervas medicinais e Farmácia viva	16	Muitos participantes se empolgaram contando receitas de remédios caseiros e plantas que conheciam. Canteiro em espiral gerou curiosidade. Ana (uma das alunas) ficou surpresa ao ver o crescimento das hortaliças do canteiro instantâneo criado na 1ª aula.
24/06	Filtragem e Reuso de águas servidas	15	Nesta atividade foi reformada a terceira etapa do filtro, além do reparo feito nas duas primeiras etapas. Alunos ficaram surpresos com a possibilidade de purificar a água em galões. Todos acompanharam bem interessados a explicação do aguapé e a estreia do filtro foi comemorada com alegria.
01/07	Avaliação e Elaboração de Projetos	17	Educadora Edna Gomes da EM Suely Hipólito relatou a proposta de trabalho com hortas na sua escola, onde há um canteiro para cada setor de gestão e cada sala. Os participantes ficaram felizes ao saber do sucesso dessa iniciativa. Após o preenchimento da avaliação do curso, os alunos comentaram sobre a satisfação de ter participado de um curso que a princípio teria o foco em agroecologia, mas que foi encaminhado para uma cosmo-visão de relação harmônica entre ser humano e natureza.



Comentários gerais

Os canteiros que estão sendo criados pelo Cursos de Hortas estão despertando interesse das crianças que frequentam o espaço nos Roteiros Temáticos. Eles perguntam durante as visitas, se a célula de agrofloresta é um ninho de passarinho. Os educadores aproveitam para fazer a analogia com as sementes, um ovo e um bebê.

Com o tema lixo, a composteira é um grande aliado pra demonstrar como podemos cuidar dos resíduos orgânicos.

A variedade de mudas inseridas no novo canteiro instantâneo está favorecendo a abordagem do tema biodiversidade.

Apresentação de projetos de alunos

Apenas duas escolas conseguiram entregar seus trabalhos de conclusão de curso dentro do prazo. A EM Isis Cristina elaborou um projeto de cultivo de ervas medicinais e a EM Suely Hipólito planejou uma mobilização de toda a comunidade escolar, enxergando o trabalho de hortas não só como uma possibilidade de



se trabalhar a educação ambiental, como também uma possibilidade de resgatar valores sociais e culturais, propondo uma atuação didática transversal.

Estamos aguardando o envio dos projetos das outras instituições e para as próximas turmas, a equipe está avaliando possibilidades de dedicar mais tempo dos encontros aos projetos, a fim de facilitar a entrega destes dentro do prazo, o que é fundamental para a avaliação dos resultados do curso e para a continuidade do trabalho na escola.

Resumo das considerações apresentadas pelos alunos nas avaliações sobre o curso

Em geral todos gostaram muito do curso. O que desagradou foi a falta de espaço adequado para os dias muito frios e chuvosos, não há uma sala disponível com tamanho adequado.

Uma das educadoras, Cristina do Instituto IPESA de Cotia, agradeceu pela aula de metodologia participativa na primeira aula. Ela disse que já tinha estudado isso, mas que a atuação dela em sala de aula não estava sendo coerente com seus conhecimentos, e ao rever esse assunto, se motivou a mudar de postura.

As sugestões mais curiosas foram: vivenciar uma atividade prática com crianças; mais tempo para aprofundamentos; abordar temas como hortas comunitárias; executar saídas a campo para conhecer projetos em andamento; mais tempo de curso para acompanhar o desenvolvimento das plantas que foram semeadas pelo grupo; mais atividades práticas; CD com materiais didáticos, músicas que foram cantadas no curso, fotos, referências bibliográficas, filmes e lugares para realizar visitas técnicas.

Consultorias Solidárias no Trimestre

DATA	INSTITUIÇÃO	ATIVIDADE	N. de Participantes	COMENTÁRIOS
14/04	Suely Hipólito	Aula de Design Permacultural em reunião pedagógica	50	Reunião semestral de educadores do Suely com duração de 4 horas. Ocorreu com grande envolvimento de todos. Os educadores aplicaram os conceitos do design nos espaços da própria escola em atividades em grupos.
15/04	E. M. Paulo Chagas	Reunião de planejamento e divulgação do curso	4	A escola assumiu a proposta de usar a metodologia participativa e estar enviando um educador para o curso de hortas escolares.
19/04	Casa Abrigo	Reunião de planejamento das atividades do ano	5	Conversa sobre possibilidades de parcerias com a participação de educadores, diretoria da casa além de representantes do Colhendo Sustentabilidade.
20/04	Creche Santa Luzia	Avaliação Técnica de espaços produtivos	1	Avaliação do potencial produtivo dos espaços reservados para plantio.
27/04	Alexandrina Bassith	Reunião de planejamento e divulgação do curso	4	Ficou decidido que as atividades de horta serão realizadas integradas ao programa escola da família.
29/04	Creche Santa Luzia	Reunião de planejamento	3	
4/05	Creche Santa Luzia	Construção de canteiro	18	Apresentada a proposta da coordenadora Rosani para a construções de canteiros pelos alunos do Núcleo. Formação de grupos de trabalho (grupo da palha, do entulho e do composto). O trabalho com entulhos trouxe preocupação, por ser um local que abriga animais como a aranha "Armadeira", a equipe precisou ficar atenta.
4/05	Casa Abrigo Santa Paulínia	Planejamento e Design permacultural	9	Atividade teórica com os jovens e produção dos desenhos dos canteiros.



18/05	EM Suely Hipólito	Planejamento e Design permacultural	40	Atividade teórica com os educadores da creche e tarefa de casa em grupo sobre design em um dos espaços da creche.
25/05	Recanto da Fraternidade	Avaliação técnica e formulação de ofício	4	Avaliação e diagnóstico dos canteiros, da composteira e do lago.
27/05	Creche Santa Luzia	Planejamento e Design Permacultural	15	Reconhecimento de plantas nos terrenos vizinhos e identificação do posicionamento do terreno referente aos pontos cardeais – uso da bússola. Informações sobre a importância do posicionamento do sol para o crescimento das plantas.
01/06	EM Suely Hipólito	Controle de Pragas	32	Atividade realizada devido a incidência de formigas na horta. Foi feita a calda de agave para o controle e realizada troca de receitas de remédios naturais para plantas.
07/06	EM Parque Jane	Avaliação técnica do terreno para plantio.	3	Avaliação técnica do espaço e apresentação do projeto Hortas Escolares para a diretora e coordenadores da escola. Também foram agendados HTPCS para apresentação do projeto aos professores.
08/06	EM Eduardo Vaz	Aula de Agroecologia para grupo de alunos do 3º ano	4	Um grupo do 3º ano solicitou auxílio para trabalho acadêmico referente ao tema agroecologia. Por conta da escassez de informação sobre o assunto, agendaram uma atividade de introdução a agroecologia e visita monitorada no laboratório de agroecologia da Fonte dos Jesuítas.
24/06	EM Parque Jane	Apresentação do projeto hortas escolares no HTPC	13	Apresentação do curso de Hortas Escolares e Consultoria Solidária para professores. Foi sugerido pelos professores integração da horta escolar com a comunidade.
22/06	EM Ressaca	Sensibilização Ambiental com músicas ecológicas	48	A professora Adriana pediu uma atividade com músicas ecológicas. A atividade foi importante para ampliar o repertório de músicas e atividades que os professores podem desenvolver com as crianças.
22/06	EM Sueli Hipólito	Sensibilização Ambiental com músicas ecológicas	67	Semana da música na escola. O diretor João organizou atividades com estilos de músicas diferentes para as crianças, entre elas as músicas ecológicas.
23/06	EM Isis Cristina	Palestra/debate sobre saúde, meio ambiente e farmácia viva e prática de Do-in	28	Finalização do semestre foi vista como um momento propício pela professora Milena para fazer uma atividade de caráter terapêutico onde todos pudessem conversar sobre saúde e sua relação com o meio ambiente. Foi feito um resgate etno-botânico onde os participantes contaram sobre plantas medicinais usadas na infância e a atividade foi finalizada com uma prática de Do-in.
26/06	EM Parque Jane	Oficina de Canteiro suspenso	24	Durante a oficina foram abordados aspectos históricos e a repercussão na agricultura com os princípios da Permacultura. Houve troca de saberes dos participantes relacionados à prática de plantio.
		TOTAL	374	



Mobilização comunitário e apoio pedagógico nas consultorias solidárias

Selo Escola Amiga da Terra

O Selo Escola Amiga da Terra é uma Certificação Verde que tem o objetivo de capacitar educadores em *Educação Ambiental e Aplicação de Práticas Sustentáveis*, incentivando ações e atividades socioambientais nas escolas e instituições de ensino. Participam da primeira Certificação Verde nove instituições de Embu das Artes, representadas por 27 educadores. Além do curso de **Formação Ecológica de Educadores**, ministrado de forma gratuita, quinzenalmente aos sábados, na parte da manhã, as escolas recebem consultorias e visitas técnicas da equipe da SEAE que auxiliam com sensibilizações, palestras e atividades práticas junto aos alunos, pais e professores.

O projeto iniciado em 2010 tem como **Objetivo Geral**: *construir Planos Políticos Pedagógicos baseados na sustentabilidade da escola, proporcionando uma gestão ambiental participativa que concilie uso de tecnologias sustentáveis, educação ao ar livre e com a natureza, e como Objetivos Específicos*: *formar e capacitar educadores multiplicadores para a adoção de Salas de Aula ao Ar Livre como prática de ensino permanente; oferecer assistência técnica e pedagógica às escolas e atores envolvidos no processo; promover fóruns locais e regionais para troca de experiências, debates e fomento a políticas públicas em Educação Ambiental e práticas pedagógicas.*

Seleção das escolas participantes

Para participar do processo as escolas precisam corresponder a alguns critérios de seleção e assumir alguns compromissos que serão atingidos ao longo do ano, com auxílio da equipe do Programa, tais como:

1. Interesse pela proposta e disponibilidade para participar de todas as etapas do processo.
2. Mínimo de três educadores no curso de formação.
3. Disponibilidade e compromisso para:
 - I. Executar, com a participação dos alunos, pelo menos um projeto de sala de aula ao ar livre com utilização de tecnologias sociais e práticas sustentáveis na escola.



Encontros de Formação: Selo Escola Amiga da Terra



- II. Executar, com a participação dos alunos, pelo menos uma ação de promoção da Economia Local e Solidária (feiras de trocas e bazares locais, por exemplo).
- III. Executar, com a participação dos alunos, pelo menos um projeto de comunicação comunitária.
- IV. Planejar e promover o envolvimento e participação da comunidade nas atividades do processo.
- V. Diagnosticar, refletir e propor ações para um desempenho mais sustentável dos seguintes itens na escola:
 - a. Gestão de resíduos
 - b. Uso da água
 - c. Uso de Energia
 - d. Horta e arborização
 - e. Segurança Alimentar e Nutricional
- VI. Planejar as visitas de assistência técnica e atividades com os alunos, buscando o melhor aproveitamento possível.
- VII. Receber a equipe do projeto sempre que necessário para acompanhamento e registro das ações e possíveis esclarecimentos.

Terão prioridade, as escolas que já participam das atividades do Programa Fonte Escola.

Como forma de incentivo, as escolas que desenvolverem bem todas as etapas do processo serão presenteadas e reconhecidas com o Selo Escola Amiga da Terra ao final do ano. A meta em 2010 é formar 25 educadores e atuar diretamente junto a 875 alunos.

Atividades do Projeto Selo Escola Amiga da Terra

Em março começou a divulgação e o projeto foi apresentado em várias escolas. Em abril foram realizadas reuniões com as escolas inscritas. As escolas e entidades que estão participando do projeto são: EM Maria Josefina de A. Carvalho Azteca, EM Mikio Umeda, EM José Arnaldo Mellone, EE Hugo Carotini, EM Mauro Ferreira da Silva, EM Amilton Suga Gallego, EM Maria Iluminata, EM Nilza Prestes e Núcleo Santa Luzia. Em maio começaram os encontros aos sábados na Fonte dos Jesuítas.

DATA	TEMA	N. ALUNOS	COMENTÁRIOS
8/5	Apresentação do Curso, das Etapas do Processo, dos participantes e escolas representadas. Educação Ambiental na Escola – oficina de diagnóstico participativo	16	Todos os participantes se mostraram empolgados com as dinâmicas e propostas de temas a serem abordados. A participação foi muito boa!
29/5	Mapeamento permacultural da escola – interação com o meio. Apresentação dos trabalhos das escolas. Educação em Valores e Valores de Sustentabilidade com <i>Magda Marly Fernandes</i>	24	Os participantes trouxeram mapas de análise do espaço físico da escola, além de compartilharem as experiências com os alunos da escola ao fazerem a “Caminhada Perceptiva”. Com Magda, a reflexão ficou mais profunda com uma análise da sociedade atual em relação a ética e aos valores humanos universais e o papel fundamental e desafiante das escolas frente a uma atualidade que muitas vezes omite ou contradiz esses valores e se mostra antiética. No segundo semestre Magda voltará para falar de Transdisciplinaridade e Cultura de Paz.



19/6	Educação Ambiental tarefaira X Educação Ambiental conectada Exemplos de sala de aula ao ar livre	12	Foram apresentados alguns trechos de vídeos sobre Educação Ambiental, nos quais evidenciavam a diferença entre a EA “tarefeira” – que estabelece tarefas como: separar o lixo, fechar a torneira, plantar, etc. Debate com os alunos. Leitura, análise e reflexão sobre textos com práticas sustentáveis, seguido de debate. O grupo elencou sonhos e desafios para a mudança de hábitos dentro da escola, refletiu sobre diferentes maneiras de iniciar o processo, como motivar as pessoas a se envolverem, a importância dos espaços na educação e as influências muitas vezes castradoras das decisões que vem “de cima”.
26/6	Ciclos Naturais e Permacultura Peter Webb	13	Palestra com Peter Webb que conseguiu mobilizar os participantes principalmente na hora da prática criando em conjunto um Canteiro “lasanha”, que é feito em camadas. Os alunos se surpreenderam com a praticidade, baixíssimo custo, beleza e grandeza educacional das ideias trazidas por Peter. Peter trouxe várias alternativas para o plantio em terrenos acidentados, solo empobrecido ou ausência de solo natural na escola, fazendo com os alunos se animassem em trabalhar com todas essas situações.



Teoria e prática permeiam os Encontros de Formação do Projeto Selo Escola Amiga da Terra

Depoimentos de alunas da Formação Ecológica

“Durante todo esse semestre pude compreender um pouco mais sobre as nossas riquezas. Por muitas vezes olhei ao meu redor e nada questioneei a respeito das mudanças que o ser humano tem feito em nosso meio ambiente. No momento que tive a oportunidade de realizar esse curso, me interessei em conhecer mais a fundo sobre este assunto. Realmente a minha concepção mudou bastante após iniciar esta troca de experiências. Hoje, com um semestre concluído, só tenho mais expectativas para o novo semestre. Aprendi muito e quero aprender mais sobre a natureza, como cuidar dela, preservá-la e melhorar o nosso meio ambiente. Fazer parte das mudanças positivas e não negativas. Desejo auxiliar na reconstrução da nossa riqueza.” Hellen Cristina M. Salles, EM Mikio Umeda - 26/06/10



“Tudo o que é discutido nesse curso é muito proveitoso para o nosso trabalho na escola e até mesmo na vida pessoal e familiar. O passeio na trilha sendo os olhos do colega foi muito legal. Tomar café ao ar livre, respirando o ar puro da mata e observando os pássaros cantando é um presente inesquecível. As dinâmicas que foram realizadas nos ajudaram a perceber a grandeza de se trabalhar em grupo. Trazer pessoas de fora para dar palestras é enriquecedor. Tivemos um pouco de dificuldades de fazer o mapa da escola e de fazer atividade com os adultos da escola, mas na hora da apresentação para o grupo, vimos que todas as escolas também tiveram.” Virgínia, EM Maria Iluminata - 26/06/10

Atividades nas Escolas

Entre os encontros da Formação Ecológica, cada escola foi orientada para elaborar um mapa da escola contendo as seguintes informações: limites da escola, áreas construídas, áreas verdes, entradas, pontos cardeais, incidência de luz solar: áreas mais e menos ensolaradas e sombreadas; ventos: direção dos ventos predominantes que vem de fora da escola e direção dos ventos predominantes que se canalizam dentro da área construída da escola, água (principais pontos e caminho da água da chuva, clima (locais mais e menos úmidos, secos, frios, quentes, etc.), aspectos humanos identificando áreas de fluxo, locais mais e menos apreciados, memórias do local.

O mapa será uma ferramenta útil para planejar atividades de Educação Ambiental dentro da escola/entidade. A metodologia do trabalho está baseada nos princípios da permacultura. Nela o planejamento é fundamental e começa com o mapeamento. O mapeamento irá, além de incentivar uma educação com a natureza, proporcionar uma visão sintetizada do espaço da escola, integrando aspectos físicos, naturais e humanos, facilitando assim as escolhas de locais para futuras salas de aulas ao ar livre e outras atividades.

Durante o período foram realizadas oito visitas às escolas, com a participação de 136 pessoas, para trocar ideias e instruir sobre a elaboração do mapeamento permacultural.



Atividades Extras

A equipe também realizou diversas atividades extras:

- Mutirão no viveiro;
- Reuniões e integração com diversos grupos e conselhos, entre eles: Conselho Municipal de Direitos das Crianças e Adolescentes – CMDCA Embu, Câmara Técnica de Educação Ambiental da APA Embu Verde, Departamento de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente de Embu, TEIA USP, Centro de Educação Ambiental HSBC Caucaia – Cotia SP, etc.;



- Atividade de integração entre projetos com oficinas e vídeos;
- Oficina de Canteiros Suspensos realizada pela equipe na Escola Isis Cristina.

GESTÃO DAS ÁREAS VERDES

Mutirão no Viveiro

Um grande mutirão foi realizado no Viveiro de Nativas da Mata Atlântica no dia 13 de abril. Foi preparada uma grande quantidade de terra para o replantio das mudas. Foram colocadas em sacos maiores cerca de 120 aroeiras, 50 ipês rosa, 50 ipês brancos, e 200 cedros rosa. A bióloga Luana, junto com a equipe de Gestão de Áreas Verdes, do Fonte Escola e alguns colaboradores realizaram essa tarefa que começou às 9h e foi finalizada às 16h.

Oficina de Canteiros Suspensos



Outras atividades

Diversos reparos e manutenção foram realizadas no espaço de Educação Ambiental, como: reforma da escada de acesso ao CID, construção de novas bancadas para o curso de Hardware e elaboração de pranchetas para as aulas de pintura no CID. Os jardins ganharam podas, adubação e troca de mudas quando necessário. Na sede da SEAE houve conserto de vazamento e rejunte de cerâmicas.



Mutirão no Viveiro de Nativas da Mata Atlântica: terra adubada e sacos maiores



Novas bancadas, benfeitorias nos caminhos, segurança na escada, pintura do piso... deixam o ambiente mais acolhedor

COLHENDO SUSTENTABILIDADE

O Projeto Colhendo Sustentabilidade está na segunda fase, numa parceria entre a Prefeitura de Embu das Artes, através da Secretaria do Meio Ambiente, e a Sociedade Ecológica Amigos de Embu. Nesta fase, o projeto está ampliando suas ações no município com foco na implantação de mais hortas comunitárias nos moldes agroecológicos. O trimestre foi marcado por 65 diagnósticos que contaram com a participação de 362 pessoas de diversas comunidades e 63 visitas técnicas beneficiando 239 pessoas.

A equipe técnica também concluiu a Prestação de Contas para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) referente ao convênio do Projeto Colhendo Sustentabilidade 2008-2010. A documentação passou pela revisão da assessoria jurídica do gabinete da prefeitura, que a validou e em seguida foi enviada para o MDS com a assinatura do Prefeito.

Resumo Quantitativo e Qualitativo no Trimestre			
Colhendo Sustentabilidade Atividades	Indicadores Quantitativos		Indicadores Qualitativos
	Número de Atendidos	Número de Cursos/ Atividades	
Diagnósticos e Mobilizações Comunitárias	362	65	Descoberta de novas áreas com potencial para Agricultura Urbana A própria comunidade tem sido multiplicadora das ações de agroecologia, permacultura e agricultura urbana.



Visitas Técnicas	239	63	Ampliação de eventos de capacitação para os beneficiários dos projetos; Resgate do saber popular em diversas comunidades; Apropriação das temáticas de Segurança Alimentar e Nutricional, Cooperativismo e Empreendedorismo entre os participantes; Parceria entre vendedores de garapa (cana) e a comunidade, na doação dos bagaços de cana para as composteiras das hortas comunitárias.
Atividades Extras/ Eventos Externos		32	Divulgação do projeto em vários espaços dentro e fora do Embu; Intercâmbio de experiências.

Atividades nos Sistemas Produtivos Comunitários



O projeto possui três sistemas produtivos comunitários (hortas, lavouras e agroflorestas) implantados: um no Parque do Lago Francisco Rizzo, localizado no centro de Embu, e dois no bairro de Itatuba, localizados na APA Embu Verde.

A equipe técnica orientou os beneficiários no plantio e colheita de diversas espécies, preparo e manutenção dos canteiros e do solo, no cálculo do custo dos produtos, na conservação e armazenamento de sementes, no aumento da eficiência do uso da área, podas, no controle de plantas espontâneas, instalação da estufa, etc.



Sistemas produtivos em Itatuba e centro dão bons resultados com alimentos de qualidade

O Empreendimento Solidário – Elo da Terra

Os participantes da primeira fase do projeto formaram o Empreendimento Solidário **Elo da Terra** e realizam vendas diretas nos dois locais (Parque do Lago Francisco Rizzo e Itatuba) e montam semanalmente a Banca de Produtos Agroecológicos no Parque do Lago. Os valores arrecadados são geridos pelos próprios beneficiários que, além de auxiliar na renda extra de suas famílias, reinvestem no empreendimento por meio de aquisição de insumos. Segue abaixo tabela com os valores arrecadados na comercialização do trimestre.

Comercialização	Feiras no mês: 14	Valor Arrecadado: R\$ 1.529,40	Total Arrecadado: R\$ 2.107,55
	Venda direta: 16	Valor Arrecadado: R\$ 578,15	



O empreendimento de economia solidária **Elo da Terra** continuou suas atividades e o mês de junho foi muito bom devido à excelente demanda por alimentos produzidos nas hortas do projeto pelos munícipes de Embu. O grupo vem se consolidando e sendo reconhecido como referência tanto em Embu como na RMSP- Região Metropolitana de São Paulo.

O grupo também está buscando autonomia e sustentabilidade, elaborando projetos que disponibilizem recursos para ampliação do empreendimento. Com o auxílio da Equipe Técnica, foram elaborados três projetos via edital: um para o HSBC/ITCP-FGV, outro para CASA/IAF – Centro de Apoio Socioambiental e Fundação Interamericana e o último para o Edital do Carrefour com objetivo de conseguir uma Kombi. Outra iniciativa foi a inscrição do projeto Colhendo Sustentabilidade no prêmio Artemísia/Ashoka com o objetivo de incluir a iniciativa de Embu na rede internacional de projetos de geração de renda.



Quarta-feira é dia de feira no Parque do Lago Francisco Rizzo. Elo da Terra vende produtos orgânicos

Resumo/avaliação qualitativa e quantitativa nos sistemas produtivos

Bom desempenho e harmonia nos trabalhos de campo. De um modo geral o grupo está fortalecido e busca um ideal comum, mas ainda tem alguns desafios de ordem organizacional. Há a necessidade de fazer com que todos compreendam a importância de cada um no grupo, seja qual a atividade que realiza e o tempo que tem disponível para o projeto. A produção de hortaliças tem aumentado em quantidade e qualidade e os sistemas produtivos vem respondendo com boas colheitas.

A participação em eventos amplia os conhecimentos sobre o ramo de produtos orgânicos e possibilitam novos contatos com outros agricultores motivando o grupo.

Avanços e desafios

Vários avanços ocorreram no trimestre, entre eles: a instalação da estufa no Parque do Lago; maior autonomia nos trabalhos nos terrenos; identificação de tarefas a serem realizadas; maior frequência dos participantes nos encontros e em períodos extras; maior vontade de expandir as áreas de cultivo para geração de renda; viabilização de comercialização direta no bairro de Itatuba; aumento da apropriação ideológica e prática da agroecologia e da economia solidária.

A equipe técnica elencou como desafios a necessidade de trabalhar de forma mais intensa para aprimorar o processo produtivo e organizar o trabalho do grupo, mantendo sempre presente atividades de sensibilização e aproximação dos integrantes para adquirirem mais confiança e amor, evitando-se que se formem lideranças autoritárias no grupo. É preciso fazer com que os participantes entendam que há diferenças na atuação de cada um no sistema produtivo e que isso é necessário para o bom andamento do empreendimento, sem que haja o pensamento de que uns trabalham mais que outros. Também será necessário providenciar com urgência recursos para viabilizar uma segurança efetiva no terreno de Itatuba.



Nova estufa no Parque do Lago Francisco Rizzo

Visitas Técnicas

A equipe do Projeto Colhendo Sustentabilidade continua atendendo a comunidade com as visitas técnicas. Várias instituições recebem assessoria como as Unidades Básicas de Saúde (UBS), Casa Abrigo Santa



Atividades no Santo Eduardo mobilizam jovens



Grupo do São Marcos já comercializa produção



Plantio na UBS do Jardim Independência

Paulina, Associações de Moradores de Bairro, etc. No trimestre foram realizadas 63 visitas técnicas e atendidas 239 pessoas da comunidade.

Durante as visitas, a equipe técnica ensina, orienta, troca experiências e trabalha com a comunidade, auxiliando em temas diversificados: tipos e preparo de ervas medicinais, segurança alimentar e nutricional, planejamento para a implantação de hortas, informações sobre agricultura urbana, preservação ambiental, dicas para controle de insetos, manutenção e preparo de canteiros, implementação de composteiras, atividades de sensibilização e dinâmicas, diferentes formas de sementeira, adubação e preparo do solo, etc.

Um dos maiores desafios da equipe técnica é envolver e incentivar a participação de mais pessoas da comunidade nas atividades das hortas comunitárias. Manter o foco na saúde, sem perder de vista o objetivo da segurança alimentar e geração de trabalho e renda na comunidade, é outro desafio.

Depoimentos e envolvimento da comunidade

Nelson Francisco de Souza, um dos participantes do projeto, comentou que no início entrou no projeto devido às questões ambientais, mas com a formação adquirida passou a dar grande importância à questão da Segurança Alimentar e Nutricional.

Josefa de Jesus Barros, também participante do projeto, passa seus conhecimentos para outras pessoas (educadora-multiplicadora) ao explicar o funcionamento do empreendimento Elo da Terra – dizendo que está baseado no cooperativismo e na autogestão.

Garapeiros do bairro São Marcos doam o bagaço da cana para as composteiras das hortas comunitárias. Isso mostra como a comunidade está se articulando e promovendo ações em torno da agricultura urbana e da questão ambiental.

Diagnóstico de terrenos e mobilização das comunidades

Ações, avanços e desafios

Essa atividade está bastante intensificada nesta fase do projeto Colhendo Sustentabilidade. No trimestre foram realizadas 65 visitas com o objetivo de identificar terrenos e mobilizar as comunidades. Participaram das atividades 362 pessoas das comunidades.

As ações de mobilização e diagnóstico de terrenos e comunidades interessadas em participar do projeto foram realizadas nas regiões do Santo Eduardo, São Marcos, Pinheirinho, Jardim Vitória, Jardim Silvia, Independência, Ressaca, Tomé, Santa Clara, Dom José, Fátima e Servidão. O processo de inserção nas comunidades é feito, principalmente, via CRAS, entidades parceiras do Banco de Alimentos, UBSs e APCs. Assim, a equipe partiu para o contato



direto com as lideranças comunitárias e entidades da sociedade civil presentes nos bairros como associações, igrejas, escolas/creches, etc. As lideranças convocam representantes da comunidade interessados em conhecer melhor a proposta do projeto e assim realizam as primeiras reuniões nas comunidades. O maior envolvimento das Secretarias de Assistência Social, Participação Cidadã, Saúde e Educação está auxiliando o planejamento participativo nas comunidades onde o diagnóstico está sendo realizado. Essas parcerias têm sido de extrema relevância e as equipes dos equipamentos públicos tem contribuído com grande engajamento e dedicação.

Havendo interesse e terreno disponível com o mínimo de infraestrutura adequada são iniciados os trabalhos nas comunidades por meio de visitas técnico-pedagógicas periódicas, nas quais além da capacitação técnica no cultivo orgânico/agroecológico trabalha-se a formação da identidade do grupo, o organização do trabalho coletivo (calendário mensal de revezamento na manutenção, rega, dia dos mutirões, etc.), entre outros.

Percebe-se que os bairros mais periféricos, principalmente os da zona leste – Bacia do Pirajussara –, apresentam pouca disponibilidade de terrenos amplos disponíveis para a agricultura urbana. Comumente os que ainda restam já dispõem de projetos como unidades de saúde, creches, áreas de lazer, etc. Assim, a equipe tem buscado adequar as ações do projeto aos locais que se apresentam como disponíveis, mesmo que não sejam áreas públicas municipais com grande extensão. Isso não é necessariamente um problema, já que a proposta da agricultura urbana é se aproveitar das áreas disponíveis nas cidades, mesmo que pequenas, desde que haja representantes das comunidades interessados em cultivar alimentos.

Mesmo assim, o grupo continua pesquisando terrenos mais amplos (acima de 1.000m²), de preferência de propriedade da prefeitura, para a implantação de sistemas produtivos com infraestrutura adequada e que sejam aptos a receber uma quantidade maior de famílias.

O maior desafio é sensibilizar e mobilizar a comunidade para participar das hortas comunitárias. Outra questão desafiante é a infraestrutura adequada de irrigação e segurança das áreas.



Diagnóstico e mobilização no Vista Alegre



Diagnóstico e mobilização na UBS Fátima



Diagnóstico e mobilização no Dom José



Diagnóstico e mobilização no Jd. Independência



Diagnóstico e mobilização na Ressaca



Diagnóstico e mobilização na Estrada da Servidão



Diagnóstico no Pinheirinho



Diagnóstico no Jardim Vitória



Diagnóstico no Vazame

Participação em Reuniões e Eventos

Além das atividades cotidianas do projeto, os beneficiários e a equipe técnico-pedagógica têm participado de diversos eventos, cursos, conferências, entre outras atividades que promovem a formação de todos e a inserção de Embu nos fóruns regionais, estaduais e federais que envolvem a agricultura urbana, agroecologia, economia solidária, segurança alimentar e nutricional, permacultura, etc. Entre os diversos eventos, destacamos a Conferência Nacional de Economia Solidária em Brasília, a participação no Projeto Guarapiranga Sustentável, no Seminário de Sementes Crioulas, atividade na Associação Comunitária Sopão de Jesus, o curso sobre Custo de Produção de Hortaliças, a visita a Bio Brazil Fair, o evento de lançamento do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), o Laboratório de Agricultura Metropolitana, a Semana de Meio Ambiente de Embu e de Cotia, o Conselho Gestor da APA EMBU-VERDE, as reuniões do Orçamento Participativo, etc. Veja alguns detalhes sobre os eventos e a participação da equipe:

Seminário de Sementes Crioulas

Os beneficiários e equipe técnica do projeto Colhendo Sustentabilidade participaram do Seminário de Sementes Crioulas realizado no dia 28 de abril, no Tendal da Lapa. Este evento foi organizado por representantes de diversas instituições, entre eles: Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Agricultura, Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura do Estado de São Paulo, etc. e teve o objetivo de abordar a importância das Sementes Crioulas na Agricultura, fomentar a troca das sementes crioulas, divulgar os espaços de trocas e lançar o espaço de Consumo Consciente no Tendal da Lapa, em São Paulo.





Associação Comunitária Sopão de Jesus

No dia 19 de abril, a equipe do projeto Colhendo Sustentabilidade em parceria com Conselho Municipal de Segurança Alimentar (COMSEA) e Banco de Alimentos exibiu o filme *Alimentação Sustentável da Fundação Banco do Brasil*. Depois houve um bate-papo sobre a insegurança alimentar no município e todos foram convidados para participar das atividades do projeto Colhendo Sustentabilidade. No vídeo foram abordados temas referentes a Multi Mistura, Hortas Perenes e Agricultura Orgânica.



Equipe participa das atividades na Associação Comunitária Sopão de Jesus

Comercialização dos produtos na 1ª Feira de Economia Solidária de Embu

Os integrantes do empreendimento de economia solidária **Elo da Terra** participaram da feira no dia 2 de maio e comercializaram seus produtos. Foi uma experiência bastante positiva onde o grupo pôde interagir mais de perto com outros empreendimentos solidários do município. O evento ocorreu na praça do Centro Histórico de Embu.

Bio Brazil Fair

Os participantes do projeto Colhendo Sustentabilidade visitaram a Bio Brazil Fair, no dia 21 de maio. Esta é a maior feira de produtos orgânicos da América Latina. O evento ocorreu no Parque do Ibirapuera. Os beneficiários tiveram a oportunidade de conhecer as novidades em termos de orgânicos e trocar experiência com os expositores, além de participar de palestras e oficinas sobre agricultura orgânica e alimentação saudável.



Beneficiários visitam a Bio Brazil Fair, a maior feira de produtos orgânicos da América Latina

Evento da APA Embu Verde "Abraça um Embu + Verde"

Técnicos e beneficiários do projeto participaram do evento *Abraça um Embu + Verde* realizado no dia 22 de maio, no Parque do Lago Francisco Rizzo. O evento teve o propósito de sensibilizar e informar a sociedade sobre a Área de Proteção Ambiental (APA) Embu Verde. O encontro contou com a participação de diversos palestrantes entre educadores e especialistas da área e reuniu cerca de 250 pessoas. Os beneficiários do projeto tiveram a oportunidade de aprender mais e expor o projeto das hortas na tenda da SEAE para todos os interessados.



Evento Abraça um Embu + Verde reúne 250 pessoas

Semana do Meio Ambiente em Cotia - European

O projeto Colhendo Sustentabilidade foi citado como "projeto referência" na Semana de Meio Ambiente de Cotia, na Faculdade European, na palestra do australiano Peter Webb, especialista em Agrofloresta e



Peter Webb cita Colhendo Sustentabilidade como referência durante palestra em Cotia



Participação das atividades do Laboratório Inovação de Agricultura Metropolitana amplia conhecimentos



Equipe participa da Semana do Meio Ambiente em Embu

Permacultura e Araci Kayama da Secretaria Estadual de Meio Ambiente. Técnicos e beneficiários do projeto assistiram às palestras e trocaram conhecimentos entre os presentes.

Laboratório Inovação da Agricultura Metropolitana

O coordenador do projeto, Bruno Cavalcante, participou do *Encontro Laboratório Inovação da Agricultura Metropolitana* que ocorreu durante os dias 30 de junho, 1 e 2 de julho na cidade de Indaiatuba e foi organizado pela ONG Holandesa Reos Partners.

O Projeto Agricultura Metropolitana foi idealizado pelo TransForum Agro&Groen e Reos Partners e está acontecendo paralelamente em seis cidades do mundo – Amsterdã (Holanda), Chennai/Madras (Índia), Detroit (Estados Unidos), Johannesburgo (África do Sul), Londres (Reino Unido) e São Paulo (Brasil). No Brasil, a Fase 1 do Projeto foi coordenada pela equipe local da Reos Partners em parceria com o Instituto Pensa, da Universidade de São Paulo.

O Projeto distingue a Agricultura Metropolitana como um arcabouço para o entendimento dos diversos papéis que a agricultura pode desempenhar nas áreas metropolitanas. Tendo como foco central a relação sustentável entre a agricultura e as grandes cidades, o Projeto pretende criar uma plataforma de referência para o compartilhamento de conhecimento e o avanço da visão e da prática da agricultura metropolitana no mundo.

9ª Semana Meio Ambiente Embu

A equipe técnica e os participantes do projeto Colhendo Sustentabilidade participaram da 9ª Semana de Meio Ambiente que ocorreu de 7 a 10 e 16 de junho, em Embu. Durante o evento foi abordada a temática da *Educação para a Sustentabilidade: construindo o desenvolvimento local*. O objetivo foi consolidar um conjunto de ações que garanta a reflexão sobre a co-responsabilidade individual e coletiva para a sustentabilidade local e Agenda 21. Os beneficiários do projeto tiveram a oportunidade de participar dos seminários, debates, apresentações culturais e teatrais.

Reunião do Orçamento Participativo em Itatuba

Representante da equipe técnica participaram da reunião do Orçamento Participativo realizada na Escola Mikio Umeda, em Itatuba, no dia 10 de junho. Estiveram presentes ao evento o prefeito Chico Brito, o Secretário Adjunto de Assistência Social Reinaldo e a Vereadora Ná.

As pautas desta reunião foram: reforma da UBS de Itatuba, incremento da ronda do GCM de Itatuba, regularização do terreno na Fazenda Atalaia, implantação do transporte coletivo para Fazenda Atalaia, construção da creche de Itatuba e reforma do campo de futebol.

Como encaminhamentos foram decididas as prioridades: reforma da UBS se iniciará em junho com o atendimento na Casa Abrigo Santa Paulina, verificar possibilidades de mais guardas para reforço do posto da Guarda Civil Municipal Ambiental de Itatuba, um dos líderes comunitários agendará reunião com o secre-



tários para dar andamento à regularização dos terrenos da Fazenda Atalaia e tratar do transporte para região. A creche e o campo de futebol também receberão atenção conforme prometido à comunidade pelos representantes da Prefeitura.

Audiência Pública de Segurança Alimentar e Nutricional

A representante do projeto Colhendo Sustentabilidade, Silvana Ribeiro, e a Diretora de Segurança Alimentar e Nutricional e coordenadora do Banco Municipal de Alimentos de Embu, Cristina Assef, participaram da Audiência Pública de Segurança Alimentar e Nutricional – SAN realizada no dia 11 de junho, na Assembleia Legislativa de São Paulo.



Equipe participa da Audiência Pública de Segurança Alimentar e Nutricional em SP

Iniciativa do deputado Simão Pedro (PT), a audiência pública com o tema “Articulação Paulista em Defesa do Direito Humano à Alimentação Adequada” contou com a presença de representantes de prefeituras do Estado, ligados ao setor da saúde, agricultura, educação e abastecimento que colaboraram com a exposição de ações colocadas em prática em seus municípios e seus resultados. Entre os municípios presentes citamos: Embu, Osasco, Diadema, São Bernardo do Campo, Guarulhos, entre outros. Na mesa estavam representantes do CONSEA Estadual, do Instituto Pólis, da ONG Ação da Cidadania, do Sindicato da Agricultura Familiar da cidade de São Paulo e do Ministério das Relações Exteriores.

Projeto Guarapiranga Sustentável – SMA – SAA – Reunião de Avaliação e Planejamento

No dia 18 de junho houve uma reunião de integração, avaliação e planejamento referente ao Projeto Guarapiranga Sustentável, gerido pelas Secretarias Estaduais de Meio Ambiente e Agricultura e Abastecimento que tem como objetivo fomentar o desenvolvimento da agroecologia na bacia da Guarapiranga. Estiveram presentes, além de Bruno Cavalcante e do secretário João Ramos do município de Embu, Ricardo, diretor do Departamento de Desenvolvimento Sustentável, Araci e Ana Carolina, gestoras do projeto Guarapiranga Sustentável, Gilmara da Divisão de Meio Ambiente de São Lourenço da Serra, José Roberto e Luiz, da Secretaria de Abastecimento de São Paulo, Dr. Laércio, Secretário de Meio Ambiente de Cotia, Marco Antonio da Secretaria de Meio Ambiente de Itapeverica da Serra e João Pimentel, Diretor Regional do Centro de Assistência Técnica Integral – CATI. A reunião ocorreu na Secretaria Estadual de Meio Ambiente de São Paulo.

As pautas da reunião foram: o cadastro dos agricultores da bacia; o Projeto FEHIDRO – SEAE; Protocolo de Boas Práticas Agroambientais; Rede de Agroecologia da Guarapiranga. Os encaminhamentos para Embu receberam orientações da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo referente ao cadastramento de produtores e formalização de convênio para criação da Casa de Agricultura de Embu, além do planejamento municipal para criação do Protocolo.

Conferência Nacional de Economia Solidária

Elisa Lauer, delegada e membro da equipe técnica do projeto, participou da Conferência Nacional de Economia Solidária em Brasília representando as entidades de apoio e fomento da Ecosol do Estado de São Paulo durante os dias 15, 16, 17 e 18 de junho.

O tema da conferência foi “Pelo Direito de Produzir e Viver em Cooperação de Maneira Sustentável” e aconteceu em quatro etapas: conferências territoriais/regionais, conferências estaduais, em todo o Brasil e ainda cinco conferências temáticas e a conferên-



Elisa Lauer participa da Conferência Nacional de Economia Solidária



Beneficiários participam de curso sobre custos de produção de Hortaliças

cia nacional, em Brasília. Nesta última etapa foi finalizado o documento base da II Conferência Nacional de Economia Solidária. Um dos avanços da participação do Embu foi a delegada ter conseguido incluir a **agricultura urbana** no Documento Base da Conferência. Além da Conferência, também houve a marcha até o Congresso Nacional para entrega do Projeto de Lei de iniciativa popular que dispõe sobre a Política Nacional de Economia Solidária, cria o Sistema Nacional de Economia Solidária e o Fundo Nacional de Economia Solidária, e dá outras providências.

Curso - Custo de Produção de Hortaliças - IEA - Instituto Estadual de Economia Agrícola

Quatro integrantes do projeto, representantes do empreendimento de economia solidária **Elo da Terra** e o coordenador do projeto participaram do curso "Custo de Produção de Hortaliças" realizado pelo Projeto Água Doce e ministrado pela Dra. Marli Dias, pesquisadora do Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo - IEA no Instituto Pedro Matajcs em Parelheiros - São Paulo. A participação do empreendimento foi de extrema importância, contribuindo para a gestão dos custos do empreendimento.

Evento de Lançamento do PAA - Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar

No dia 24 de junho foi lançado o PAA - Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar pela Prefeitura de Embu. Estavam presentes sete participantes do Empreendimento Solidário **Elo da Terra** que puderam trocar informações com outros agricultores do Vale do Ribeira presentes no evento, divulgando o empreendimento e ainda aprendendo com os agricultores vizinhos. Também foi bastante importante a participação do grupo no sentido de se mostrar apoiador de iniciativas como a do Banco de Alimentos de Embu.

PROGRAMA DE JOVENS - MEIO AMBIENTE E INTEGRAÇÃO SOCIAL PJ-MAIS EMBU

Bairro Beleza

No Projeto Bairro Beleza, onde a proposta é mudar a cara do bairro, utilizando grafite com temas ecológicos, ampliando a coleta seletiva e implementando fossas sépticas, os jovens finalizaram o processo de planejamento das ações.



Bairro Beleza: planejamento das atividades

No dia 24 de abril, apresentaram o projeto para a comunidade através de um Evento realizado na Escola Dra. Iracema Bello Oricchio. O objetivo foi sensibilizar e mobilizar as pessoas para auxiliarem a melhorar o bairro. A participação dos jovens na organização do evento foi muito importante. Os jovens da Turma 1 apresentaram para comunidade local, poder público e privado a proposta do Projeto Bairro Beleza e os subprojetos: Grafite, Coleta Seletiva e Fossa Séptica. Os jovens da turma 2 auxiliaram organizando o evento, receptivo, lanche, etc. A reunião com a comunidade possibilitou a aquisição de conhecimentos e práticas na elaboração de um evento, além de ser um ponto de partida



Jovens apresentam o projeto para comunidade



Grafite já começou!



para apresentar a proposta de trabalhos na área de ecomercado para grupos de lideranças dos poderes públicos e privados.

As intervenções do Grafite já começaram. Os jovens estão aprendendo as técnicas na prática com o grafiteiro amador Rafael Pontes Barreto, morador do bairro.

As ações programadas para a Coleta Seletiva também avançaram. O grupo realizou uma reunião com os educadores da Escola Municipal Mikio Umeda para planejar as ações do segundo semestre.

As Oficinas de Formação Integral, onde está sendo desenvolvido o Projeto Bairro Beleza, promoveram 12 encontros com os jovens no trimestre.

A aluna Patrícia Aparecida Vicenti fez a avaliação das Oficinas de Formação Integral e concluiu que:

Importância na vida pessoal – *“Liderança. Se quer a mudança, você tem que partir de pequenas atitudes e acreditar que todos tem capacidade de alcançar os mesmos objetivos, um ajudando o outro”.*

Importância na vida profissional – *“Responsabilidade Social requer valores, ética e outras qualidades que você só pode provar através de atitudes e não só de palavras. E é assim que você ganha a confiabilidade para as pessoas acreditarem que você é capaz de ir mais longe”.*

Você identificou alguma relação com outra Oficina? – *“Todas. Uma é o elo da outra, pois todas têm o mesmo objetivo que é ser um ser humano melhor, seja ele consciente com o meio ambiente e mostrar as potencialidades de cada um para que utilizem de forma responsável os recursos naturais”.*

Oficinas de Turismo Sustentável

Na Oficina de Turismo Sustentável, os jovens da Turma 1 obtiveram um maior conhecimento sobre como a atividade turística pode ser um elemento de integração entre regiões que possuem características comuns e como essas potencialidades podem ser desenvolvidas pelas ações de políticas públicas locais e regionais. Em paralelo, os jovens da Turma 2 obtiveram um conhecimento maior sobre o desenvolvimento do Turismo focado em ambientes naturais, o turismo rural, e como este pode ser estruturado para atrair os turistas e fazer com que eles vivenciem essa relação do homem com a natureza e com a cultura local. Todos os jovens puderam vivenciar na prática essas ações na visita ao Salão do Turismo e Sítio do Mandu (Cotia).

Na visita ao Sítio Mandu os monitores do local fizeram com que os jovens percebessem como deveriam agir com os visitantes, o que é importante apresentar e o que deve ser evitado (ex: o rio poluído, que faz com que o atrativo perca o brilho). Os jovens também aprenderam a importância de dominar o tema, enfatizando os atrativos turísticos do local.



Jovens visitam Sítio Mandu em Cotia



As atividades das duas turmas foram bastante diversificadas com apresentação e discussão de filmes, elaboração de roteiros, visitas técnicas, etc. No trimestre foram realizados 12 encontros na Turma 1, e seis encontros na Turma 2.

A aluna Hengel Aparecida Domingues Ferreira fez a avaliação das Oficinas de Turismo Sustentável e concluiu que:

Importância na vida pessoal – “Eu guardei tudo o que aprendi para minha vida pessoal e uso todos os dias”.

Importância na vida profissional – “Isso será de grande importância na minha vida profissional, pois utilizarei em alguma profissão com certeza”.

Você identificou alguma relação com outra Oficina? – “Sim, o Turismo tem relação com todas as oficinas, mas a que mais teve relação foi eventos, pois envolve a comunicação e como receber uma pessoa tanto no turismo como em eventos”.

Carlos Eduardo de Freitas Santos conta qual a impressão que tem do Turismo Sustentável – “Antes de começar o PJ eu não fazia ideia do que era turismo sustentável, eu apenas achava que eram



Sítio Mandu e Salão do Turismo propiciam novas experiências aos jovens

monitores apresentando só os principais pontos turísticos dos lugares das cidades. Mas depois que eu comecei o curso, aprendi que turismo sustentável não é só mostrar os principais pontos de um local, mas aprender toda a sua origem, preservar sua natureza, armar todo um itinerário para que o turista se sinta bem e que você se sinta bem com o que mostra”.



Oficinas de Consumo, Lixo e Arte

Nas atividades das Oficinas de Consumo, Lixo e Arte, os jovens finalizaram a produção de artesanatos com reaproveitamento de materiais aprendendo a fazer o “Ojo de Dios” – Olho de Deus, um artesanato típico da cultura indígena. Após esta oficina, os jovens iniciaram um processo de reflexão e sensibilização para questão do maior patrimônio natural – a “Água” – e como estamos diretamente ligados a ela através das áreas de mananciais e bacias hidrográficas. A equipe usou textos como a Carta da Terra e a Declaração Universal dos Direitos da Água para reflexão e bate-papo; mapas também fizeram parte das aulas, além da construção de uma maquete. Uma série de atividades práticas e sensoriais auxiliaram a aprofundar o tema Mata Atlântica, também tratado no trimestre. Foram realizados 12 encontros.

A aluna Aline Silva Gomes fez a avaliação das Oficinas de Consumo, Lixo e Arte e concluiu que:

As atividades realizadas – “As ideias apresentadas foram muito importantes para a compreensão da matéria e também ajudaram a estimular o trabalho em grupo”.

Importância na vida pessoal – “As ideias apresentadas ao longo do tempo foram mudando a minha forma de ver e agir sobre os temas”.



“Ojos de Dios”: artesanato indígena



Importância na vida profissional – “Isso vai ter muita importância, pois são informações a mais e fazem refletir, independentemente da profissão que eu vou seguir”.

Oficinas de Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentável (Promafs)

As Oficinas de Promafs foram bastante direcionadas ao planejamento e prática de uma horta orgânica e um despertar a outros olhares para este espaço como meio de empreendedorismo para distribuição dos produtos produzidos, criação de produtos e até mesmo o uso do espaço, como local de visitação. Em abril e maio, os encontros foram voltados para a prática de preparação de canteiros, com intuito de proporcionar aos jovens a vivência do manejo de uma horta ou espaço agroecológico. Em junho, o foco foi o mercado de trabalho para os profissionais que lidam com produtos orgânicos e os jovens tiveram a oportunidade de participar de uma oficina sobre economia solidária. Foram promovidos nove encontros.

O pai da aluna Victoria Valério S. Cunha, Elder J. F. Cunha, fez uma nota de agradecimento sobre o trabalho dos educadores do Programa de Jovens:

“Eu como pai e por gostar e praticar as coisas da natureza, venho por meio desta destacar o meu agradecimento pelas mudanças que minha filha vem sofrendo desde que começou a frequentar os cursos ministrados por vocês, professores. Mudanças que por mais que eu tentasse, não conseguia fazê-la ver e viver as coisas simples e belas que a natureza nos oferece, tipo fazer uma horta orgânica, ter o prazer de plantar e ver a planta crescer e colhê-la. Antes eram ‘coisas de velho’. Agora ela me acompanha e cobra todas as etapas do processo, e isto é impagável para o aprendizado, formação de caráter e valorização das coisas simples da vida”.



Oficina ensina a manejar a terra



Jovens aprendem a produzir alimentos e planejar eventos

Oficinas de Gastronomia e Eventos Gastronômicos

As Oficinas de Gastronomia e Eventos Gastronômicos neste trimestre atingiram seu principal objetivo: elaborar a produção de alimentos e planejar um evento gastronômico. O grupo forneceu o Café da Manhã para **300** convidados que participaram do **Evento Abrace um Embu + Verde**, no dia 22 de maio, no Parque do Lago Francisco Rizzo. O Grupo Gestor de Educação Ambiental da APA Embu Verde apostou na capacidade e empreendedorismo dos jovens participantes desta oficina e contratou os serviços do grupo.

As atividades do trimestre buscaram aprimorar os cinco sentidos na elaboração de receitas; ampliar o conhecimento de alimentos diferenciados da produção caseira familiar de baixa renda; ensinar técnicas de higienização pessoal e em contato com os produtos alimentícios, de cortes de carnes, legumes e verduras; noções socioeconômicas de produção em equipe; prática de autogestão



Oficina já rendeu primeiro trabalho: café da manhã no evento "Abraça um Embu + Verde"

de pequenos empreendimentos; etc. As Oficinas também possibilitaram quatro oportunidades de estágio pontual remunerado em informações aos participantes de um Evento dos Sindicatos dos Gráficos do Estado de São Paulo e três oportunidades de estágio pontual remunerado em reposição de alimentação em Evento no Bairro do Brás, em São Paulo. Foram promovidos 17 encontros.

A aluna Solange Cassimiro de Camargo fez um depoimento sobre o Café da manhã oferecido no evento Abraça um Embu + Verde:

"O evento foi muito legal, houve uma contribuição de todos que se interessaram. No dia houve algumas dificuldades para a realização, mas foram na questão de 'organização', do 'planejamento'. Na

parte da alimentação, eu acho que foi muito bom, pois houve uma boa apresentação na mesa e os alimentos estavam gostosos. Tirando os 'contratempos', o Evento Gastronômico foi ótimo, no meu ponto de vista neste dia eu adquiri muito conhecimento na questão da liderança, do trabalho em grupo, etc. Na minha opinião, o Evento saiu além das expectativas, pois ninguém 'deu cano', 'saiu', 'faltou' e certamente o Evento saiu desse jeito pelo trabalho em grupo com a ajuda de todos, e a responsabilidade que todos tiveram para a realização dele".

Oficinas de Inglês

Em Inglês, os jovens foram despertados para a origem e importância da Língua Inglesa e como esta pode ser útil para eles em seu dia-a-dia ou em suas práticas e estágios. Além disso, puderam vivenciar na prática uma experiência pela Feira de Artes em um final de semana e sentir as dificuldades de comunicação com os expositores que falaram em inglês com os jovens. Os expositores precisam saber inglês para atender os turistas. Foram realizadas nove oficinas no trimestre.

O aluno Giovani Paulo Bercheli fez a avaliação das Oficinas de Inglês e concluiu que:

Importância na vida pessoal – *"Será importante, pois é mais um objetivo alcançado na minha vida pessoal".*

Importância na vida profissional – *"Será importante, pois é essencial falar outra língua na maioria das profissões hoje em dia".*

Você identificou alguma relação com outra Oficina? – *"Sim, o inglês será importante para as oficinas, principalmente a de Turismo para receber os turistas estrangeiros".*

Outras Atividades, palestras, cursos e eventos

Monitorias

Os jovens do PJ-MAIS também participaram como monitores em várias atividades: apresentação do Centro



Histórico para os jovens do CID Ambiental, acompanhamento da reportagem da TV Gazeta, do grupo TV Canadense, do grupo de franceses. Essas atividades práticas dão oportunidade para os jovens desenvolverem e aprimorarem as técnicas na área de turismo.

Monitorias: desenvolvimento profissional e oportunidade de trabalho



Fórum da Saúde

Em abril, 16 jovens do PJ-MAIS participaram do Fórum da Saúde. O evento despertou o interesse dos jovens através da palestra sobre sexualidade na adolescência, fazendo com que adquirissem mais informações sobre a sexualidade, o corpo, e que existe um médico específico para os jovens, o hebiatra.

Museu da Língua Portuguesa

Para incentivar o interesse e valorização da Língua Portuguesa nas poesias, textos e versos, sete jovens do PJ-MAIS e 33 da Acorde visitaram o Museu da Língua Portuguesa. A atividade fez com que o grupo adquirisse mais conhecimento sobre a língua portuguesa e de como ela mudou ao longo dos tempos, e como o homem usa-a de forma inadequada.

Articulações e Parcerias

No trimestre, o PJ-MAIS realizou diversas articulações e parcerias com diversos órgãos e entidades, entre eles: FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos (financiador do Projeto); Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), Instituto Florestal (IF) e Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo (RBCV), através da Coordenação Geral da Rede do Programa; Prefeitura de Embu por meio da infraestrutura de salas de aula, transporte para as visitas técnicas e distribuição de lanches semanais através de várias secretarias; IES – Instituto Embu de Sustentabilidade com apoio nas camisetas, recursos financeiros para execução de visitas técnicas, disponibilização de espaços, além de acompanhamento e participação em algumas formações; Escola Estadual Dra. Iracema Bello Oricchio, no bairro de Itatuba, com apoio e acompanhamento pedagógico e de infraestrutura.

TURISMO SUSTENTÁVEL

Receptivo Jovem

A proposta do Espaço SEAE de Sustentabilidade sofreu algumas modificações nos últimos três meses. Para agilizar o processo na Secretaria de Turismo, a comunidade que será beneficiada com o projeto foi mobilizada para participar de uma reunião com o Secretário Turismo, senhor Ronaldo. A reunião ocorreu no dia 7 de maio e estiveram presentes alguns jovens do PJ-MAIS, alguns pais e um representante das famílias beneficiadas com o Colhendo Sustentabilidade. Apesar do esforço da equipe, o Termo de Cooperação não foi assinado.

O grupo junto com a comunidade resolveu solicitar uma reunião com o Prefeito Chico Brito para reivindicar melhorias no bairro de Itatuba e pedir uma posição a respeito da oportunidade de geração de trabalho e renda. Estiveram presentes vários jovens do PJ-MAIS acompanhados pela líder comunitária Cristina e pelo Leandro Dolenc, representando a SEAE. Para alegria do grupo, o Prefeito gostou e aprovou a ideia, mas solicitou que o projeto focasse apenas no receptivo turístico, excluindo-se a venda dos produtos do Projeto Colhendo Sustentabilidade e do PJ e também orientou para não colocar a tenda em frente ao Centro de Atendimento ao Turista – CAT – uma vez que os jovens poderão utilizar a infra-estrutura do próprio CAT. Diante dessa posição e orientação do Prefeito, o projeto foi modificado, focando apenas o receptivo turístico no Centro Histórico da cidade e incluída uma contrapartida da Prefeitura, solicitando um repasse de R\$ 43.290,00 para custear o trabalho de 6 jovens monitores turísticos local, capacitados pelo PJ-MAIS, por um período de 12 meses.

No dia 9 de junho, houve uma reunião com o Dr. Marcos Rossatti, Secretário da Procuradoria Municipal, para apresentar a nova versão do projeto. A proposta terá que ser encaminhada para apreciação, votação e aprovação dos vereadores na Câmara Municipal. Ficou acertado que a Procuradoria Municipal levará o Projeto de Lei – PL para assinatura do Prefeito e posteriormente será protocolado na Câmara Municipal.



Não foi possível realizar os procedimentos antes do recesso de julho. A equipe aguarda o final do recesso para dar andamento ao processo e conversar com a Comissão Mista da Câmara antes da votação.

No dia 8 de julho foi realizada uma reunião com o novo Secretário de Turismo, Valdir Barbosa, onde foi apresentado o trabalho da SEAE, do PJ e do “Receptivo Jovem”. Barbosa gostou muito da ideia e demonstrou interesse em estabelecer essa e outras parcerias com a SEAE.

Com relação ao Receptivo Jovem, foi apresentada uma proposta de realizar um piloto do projeto em julho custeado pela SEAE. Barbosa achou a ideia interessante e ficou de conversar com o Dr. Marcos Rossatti para autorizar o piloto. Com este piloto a equipe quer verificar e apresentar na prática a importância dessa frente de oportunidades, antes mesmo do repasse da contrapartida.

Aulas de Turismo & Meio Ambiente na Acorde

As aulas continuam acontecendo a todo a vapor na Acorde. Nestes últimos três meses foram realizadas diversas atividades como visitas técnicas ao Salão do Turismo, Parque do Lago Francisco Rizzo e uma aula interessante sobre turismo de base comunitária com a educadora Deyse Brumatti. Ainda houve o encerramento do semestre com um piquenique no Parque do CEMUCAM, no dia 7 de julho.



Visitas técnicas: Salão de Turismo e Parque do Lago Francisco Rizzo. Encerramento do semestre com piquenique no Parque CEMUCAM

Conselho Municipal de Turismo - COMTUR



Posse no COMTUR

No dia 17 de junho, no Centro Cultural Mestre Assis, foram eleitos e empossados os representantes dos 21 seguimentos que passam a compor o COMTUR na cidade. Na ocasião Reginaldo Pires, turismólogo, gestor e educador ambiental da SEAE, foi empossado titular do seguimento de “entidade que promovem a defesa e preservação do meio ambiente no município” e Deyse Brumatti, também educadora da SEAE, como suplente. No dia 13 de julho foi realizada a primeira reunião ordinária do COMTUR onde foi eleita a Diretoria Executiva do Conselho e o Conselho de Orientação do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR.